

PRESTES Defende UMA CANDIDATURA POPULAR À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

☆ Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins sintetizam a negociata e a violência a serviço dos monopólios norte-americanos. Juarez Távora, candidato para enganar o povo e para permitir que a Standard Oil se aposses do petróleo brasileiro.

☆ É possível o aparecimento de uma candidatura popular à presidência da República com reais possibilidades de vitória. Os comunistas continuam dispostos a apoiar um candidato popular que aceite uma plataforma patriótica.

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1955 ★ Nº 1.509

☆ É ainda possível o lançamento de um nome do P.T.B. como candidato à presidência da República. O Partido Comunista dará seu inteiro e entusiástico apoio ao candidato da frente única das forças populares e patrióticas. Unidas podem as forças democráticas conquistar uma retumbante vitória.

O grande líder do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes, diante da campanha eleitoral para a presidência da República, concedeu aos órgãos da imprensa popular a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Com o lançamento da candidatura do sr. Juarez Távora, qual a sua opinião sobre a campanha pela sucessão presidencial?

RESPOSTA — As grandes massas populares ainda aguardam os nomes dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República que possam merecer sua confiança e que pela plataforma eleitoral que apresentem possam efetivamente interessá-las, trazer-lhes esperanças de melhores dias. Os três candidatos até agora proclamados são típicos representantes da minoria reacionária que infelicitou o país, são tradicionais representantes dos mesmos interesses egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas intimamente ligados aos monopólios norte-americanos. Para o povo brasileiro, Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins sintetizam a negociata e a violência a serviço dos monopólios norte-americanos que querem a total colonização do Brasil. Justamente por isto lançaram agora o nome do sr. Juarez Távora, na esperança de conseguir enganar o povo com o seu passado — muitas vezes traído — de ex-tenente revolucionário e com a sua pretensa austeridade. É evidente que a Standard Oil ainda supõe possível por trás de tão esfarrapada cortina de «austeridade» apossar-se do petróleo brasileiro. Mas está equivocada. O povo está alerta e sabe que de todos os atuais conchavos entre os políticos reacionários qualquer nome que saia, por mais enfeitado e dourado que seja, será sempre o de alguém que, no fundo, não passa de vinho da mesma pipa. As grandes massas trabalhadoras que sofrem sob a atual situação querem candidatos diferentes e já começam a compreender que fazendo uso do direito de voto podem colocar na presidência da República um homem que se comprometa a realizar uma política em benefício do povo.

PERGUNTA — Crê ainda possível o aparecimento de uma candidatura popular à presidência da República com reais possibilidades de vitória, apesar da posição já tomada pelo P.T.B. de apoio à candidatura do sr. Kubitschek?

RESPOSTA — Perfeitamente. O próprio lançamento da candidatura do sr. Juarez Távora põe a nu a divisão que lavra no campo da reação, onde as diversas camarilhas lutam todas pela posição decisiva que lhes permita a posse do Tesouro e do Banco do Brasil. Que representa o lançamento da candidatura do sr. Távora senão a necessidade que tem a



LUIZ CARLOS PRESTES

dupla Café Filho-Jânio Quadros de conservar a posição alcançada que lhes permite colocar a cornucópia das graças à disposição de negociatas, como Olavo Fontoura, Moura Andrade, Chateaubriand, etc., e de grandes banqueiros como Whitaker? A divisão reinante entre os senhores da reação facilita a vitória de um candidato independente, de um verdadeiro candidato do povo. Quanto à posição já tomada pelo P.T.B., não devemos nos esquecer de que há uma grande diferença entre o que desejam os dirigentes e o que farão de fato seus comandados. Especialmente quando os dirigentes cometem um erro político

tão evidente como foi a decisão tomada pela última Convenção do P.T.B. dificilmente poderão ser obedecidos. Naquela Convenção não chegaram a compreender a importância política da proposta do Partido Comunista e não quiseram por isto tomar conhecimento de minha carta, mas o mesmo não acontece com as massas trabalhadoras, com os trabalhadores getulistas que não esquecem as palavras da carta de Vargas. Como harmonizar com os termos da carta de Vargas a política francamente pró-ianque em todos os terrenos, inclusive no da exploração do petróleo brasileiro, do sr. Juscelino Kubitschek?

Final, que ganhou o P.T.B. com o apoio à candidatura sem nenhum futuro do sr. Kubitschek? E não se torna cada dia mais claro que com o apoio das grandes forças democráticas e patrióticas poderia o P.T.B. eleger um de seus dirigentes à presidência da República? Nós, comunistas, continuamos dispostos a apoiar um tal candidato desde que aceite a plataforma mínima que apresentamos na minha carta à Convenção do P.T.B. Sabemos que errar é dos homens. Quando se trata dos interesses do país e do povo jamais é tarde para se corrigir um erro.

PERGUNTA — Julga possível ainda o lançamento de um nome do P.T.B., como candidato à presidência da República?

RESPOSTA — Sim, isto ainda é possível. Mas não é só no P.T.B. que se podem encontrar nomes de homens íntegros e capazes de lutar pela vitória do povo nas urnas de 3 de outubro. Quero mesmo fazer um apelo aos dirigentes do P.S.B., do P.S.P., do P.R.T. e demais partidos, correntes de opinião e movimentos e organizações que ainda não deram seu apoio aos candidatos até agora proclamados. O Partido Comunista dará seu inteiro e entusiástico apoio ao candidato de frente única das forças populares, democráticas e patrióticas que se comprometa a lutar em defesa da soberania nacional, contra a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, em defesa dos interesses dos trabalhadores e da indústria nacional, por uma política de paz e de respeito à Constituição e por medidas eficientes contra a carestia da vida. Em torno de tal plataforma e com a escolha de dois patriotas dignos e honrados para candidatos do povo à presidência e vice-presidência da República será possível organizar uma amplíssima coalizão democrática que terá todas as condições para ser vitoriosa nas urnas a 3 de outubro. A grande experiência do povo da Capital de São Paulo, onde se organizou uma poderosa coalizão de forças democráticas para eleger o prefeito e o vice-prefeito da cidade, comprova a saciedade que é possível criar esta amplíssima coalizão democrática. Nosso dever de patriotas e democratas consiste, pois, em lutar para que seja apresentado candidato à presidência da República o nome de um patriota, popular e independente, e tudo fazer para organizar a poderosa coalizão democrática eleitoral de todas as forças que aspiram ao progresso e à emancipação do Brasil. A união das correntes políticas democráticas tem todas as condições para ser vitoriosa. Unidas poderão realizar uma poderosa campanha eleitoral de massas — única maneira de lutarmos contra todas as ameaças de golpes de Estado e militares e de exigir eleições livres a 3 de outubro. Esta é a hora de impulsionar o poderoso movimento patriótico pela imediata apresentação de candidatos independentes à presidência e vice-presidência da República.

O GOVERNO em marcha...

O governo Café Filho hospedará oficialmente, a partir do próximo domingo, um dos maiores criminosos da História. Refere-se ao general Leslie Groves, atual vice-presidente da Remington Rand Inc., onde trabalha há quatro meses, como outro assassino, o general Douglas Mac Arthur. Groves dirigiu a fábrica de Oakridge, que produziu as bombas atômicas que destruíram Hiroshima e Nagasaki. Na campanha da Coréia insistiu no extermínio das populações civis da China Popular, com o que firmou causa ao lado de seu sócio na Remington Rand Inc.

A Embaixada dos Estados Unidos anuncia que Leslie Groves vem em viagem comercial, o que deve ser exato. Omitir, porém, que o chafariz será homenageado pelo governo de Café e outros sombrios e trágicos carneiros de agosto. Groves desembarcará domingo e já segunda-feira deverá ser recepcionado no Café.

Chegou outro

A aflição de norte-americanos cresce dia a dia. Os agentes do dólar e da guerra não querem outra vida. Agora, mesmo, para preparar a vinda de Groves, chegou ontem a esta capital mister Mathias Luker, diretor do "Port of New York Authority".

Mister Luker, que vem também inspecionar os portos do Rio e Santos, deverá conferenciar hoje à tarde com o sr. Café Filho. Os comerciantes do governo — e parece que todos os homens do governo são comerciantes — estão agitados e alegres com a presença, entre nós, do loiro e grandalhão representante de Wall Street.

Despacho coletivo

Estava anunciada para hoje uma reunião de todos os membros do Ministério com o sr. Café Filho. Motivos ainda desconhecidos determinaram que essa reunião fosse transferida para a próxima sexta-feira.

No citado despacho co-

até há pouco nos dentes do sr. Pedro Dantas, agora na SUMOC.

O sr. Odílio é velho amigo do esmurador Juarez Távora e dileto compadre do sr. Café. Valeu a pena.

As microfones

O sr. Café Filho, exercitando de esforçado locutor desta praça, voltará hoje, às 19.30 horas, ao microfone da Rádio Nacional, para deixar gorjeios no país. O sr. Café dirá que não tem candidatos à Presidência da República, o que, se for verdade, é anúncio de que votará em branco ou simplesmente não votará. Ontem, pela manhã, o sr. Café mostrou ao seu amigo Dinarte Mariz, perigoso comerciante em Natal, os termos do discurso que lerá ao microfone da Rádio Nacional. O sr. Mariz gostou.

Bom cartório

O sr. Raul Fernandes, encarregado pelo sr. Geórgio Aveilino de conseguir um bom e rendoso cartório para ser apresentado ao sr. Café Filho, assim que este deixe o Café.

O rapaz não ficará desempregado — terá dito o sr. Raul Fernandes, dando mostras do seu otimismo.

Pois então conflito em você — teria sido a resposta dada pelo sr. Geórgio Aveilino.

Tem "pedigree"

Às meias de ontem, um irmão do sr. Corvo, comedor da Comissão do Imposto Sindical, esteve na Embaixada dos Estados Unidos, fazendo-se acompanhar de um repórter do "Correio da Manhã". Entrou alusivo, o cabelo lampeando brilhantina, mas saiu reboando de alegria. Não sei o que foi fazer na galoi de vidro de mister James Dunn.

A tarde, mais ou menos às 16 horas, depois de haver conversado com o mano Corvo, o comedor da Comissão do Imposto Sindical voltou à Embaixada norte-americana.

Isaías Caminha

Necessária a Participação Dos Artistas no Festival Mundial da Juventude

Nos estúdios da "Flama", nossa reportagem foi encontrar Mário Brasiní — conhecido homem de cinema, teatro e rádio. Queríamos que nos desse sua opinião a respeito do V Festival Mundial da Juventude, a ser realizado em Varsóvia. Foi logo nos dizendo:

O Festival é um conagração de jovens de terras distantes que jamais se encontraram e se viram, mas que, unidos nessa festa se imantam através do mesmo desejo de viver, lutar, lutar ter a grande oportunidade.

E atende a uma outra nossa pergunta:

Os festivais da juventude vêm tomando cada ano um impulso de gigante. Cada festival realizado é mais um êxito alcançado para a consolidação dos laços de amizade entre os jovens do mundo. Também, não existe meio melhor para a troca de experiências entre a juventude do mundo do que tais festivais, mormente na troca de experiências artísticas e culturais. Outra magnífica coisa que nos desvendam os festivais: o conhecimento do folclore dos outros povos, coisa que interessa a todos os amantes da arte popular.

E logo após:

Recentemente assisti a um documentário sobre o último festival da juventude, onde entre outras coisas comovidas há uma cena maravilhosa, em que um jovem americano se abraça com uma jovem coreana, simbolizando a amizade dos dois povos, apesar de naquele tempo os dois países se acharem em guerra. Os jovens choraram de emoção.

MÁRIO BRASINÍ

de assistir a esta magnífica festa, como convidado do governo polonês.

E atende a uma outra nossa pergunta:

Os festivais da juventude vêm tomando cada ano um impulso de gigante. Cada festival realizado é mais um êxito alcançado para a consolidação dos laços de amizade entre os jovens do mundo. Também, não existe meio melhor para a troca de experiências entre a juventude do mundo do que tais festivais, mormente na troca de experiências artísticas e culturais. Outra magnífica coisa que nos desvendam os festivais: o conhecimento do folclore dos outros povos, coisa que interessa a todos os amantes da arte popular.

E logo após:

Recentemente assisti a um documentário sobre o último festival da juventude, onde entre outras coisas comovidas há uma cena maravilhosa, em que um jovem americano se abraça com uma jovem coreana, simbolizando a amizade dos dois povos, apesar de naquele tempo os dois países se acharem em guerra. Os jovens choraram de emoção.

MÁRIO BRASINÍ

de assistir a esta magnífica festa, como convidado do governo polonês.

E atende a uma outra nossa pergunta:

Os festivais da juventude vêm tomando cada ano um impulso de gigante. Cada festival realizado é mais um êxito alcançado para a consolidação dos laços de amizade entre os jovens do mundo. Também, não existe meio melhor para a troca de experiências entre a juventude do mundo do que tais festivais, mormente na troca de experiências artísticas e culturais. Outra magnífica coisa que nos desvendam os festivais: o conhecimento do folclore dos outros povos, coisa que interessa a todos os amantes da arte popular.

E logo após:

Recentemente assisti a um documentário sobre o último festival da juventude, onde entre outras coisas comovidas há uma cena maravilhosa, em que um jovem americano se abraça com uma jovem coreana, simbolizando a amizade dos dois povos, apesar de naquele tempo os dois países se acharem em guerra. Os jovens choraram de emoção.

MÁRIO BRASINÍ

de assistir a esta magnífica festa, como convidado do governo polonês.

E atende a uma outra nossa pergunta:

Os festivais da juventude vêm tomando cada ano um impulso de gigante. Cada festival realizado é mais um êxito alcançado para a consolidação dos laços de amizade entre os jovens do mundo. Também, não existe meio melhor para a troca de experiências entre a juventude do mundo do que tais festivais, mormente na troca de experiências artísticas e culturais. Outra magnífica coisa que nos desvendam os festivais: o conhecimento do folclore dos outros povos, coisa que interessa a todos os amantes da arte popular.

E logo após:

Recentemente assisti a um documentário sobre o último festival da juventude, onde entre outras coisas comovidas há uma cena maravilhosa, em que um jovem americano se abraça com uma jovem coreana, simbolizando a amizade dos dois povos, apesar de naquele tempo os dois países se acharem em guerra. Os jovens choraram de emoção.

MÁRIO BRASINÍ

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Inquirido sobre a participação dos jovens artistas brasileiros no Festival, respondeu-nos:

O Festival é ainda um certame magnífico para os jovens artistas que, nos concursos do Festival, encontram a oportunidade de mostrar seu talento em confronto com os grandes artistas jovens de todo o mundo. Aliás o Brasil tem sido já distinguido em alguns concursos internacionais como os de piano, Chopin, em Varsóvia e recentemente, Jacques Klein, em Genebra. Mais uma vez os artistas brasileiros poderão trazer laureis para o Brasil.

FALA O SECRETÁRIO DO FESTIVAL

A reportagem também ouviu o Secretário do Festival que nos colocou em dia com

os diferentes concursos do Festival:

Pode concorrer qualquer artista: para melhores informações basta se dirigir à Avenida 13 Maio, 23 — Ed. Darke, sala 615, diretamente — disse.

E em que domínios são os concursos do Festival?

Os concursos culturais do Festival abrangem os seguintes gêneros: danças populares, ballets clássicos, danças típicas; canto clássico, canto folclórico; piano, violino, violoncelo; instrumentos de sopro: flauta, clarinete, trompete, trombone (solo); instrumentos de música popular (até 4 pessoas); acordes, harmônica, guitarra; pantomima.

Também perguntamos como se poderia participar dos concursos.

Os jovens podem participar dos concursos individualmente ou por grupos, nas seguintes condições: os participantes não devem ter mais de 30 anos e poder se inscrever nos Concursos Culturais Internacionais, na sede da Comissão Brasileira do Festival. Cumpre acrescentar que os jurês desses concursos são constituídos, nas diferentes especialidades, por grandes mestres de todo o mundo.

OBSERVAÇÕES

Outros observamos que o candidato do PDC pretende colocar-se acima dos partidos, como um super-homem salvador da pátria. Então, quais os candidatos que vão perder votos com o surgimento de uma nova estrela nos céus da renção? Segundo a crença geral serão mais atingidos os círculos partidários sem influência operária. Também se acredita que não apenas o sr. Etelvino Lima será prejudicado pela campanha de sagares do sr. Távora.

EVOLUÇÃO

Teremos assim, no sr. Jua-

Juarez, um Buscapé Solto no Campo da Reação

Juarez nas entrevistas coletivas, Juarez na televisão, Juarez nos coloquios mistos, Juarez nos termos não transmitidos em segredo, numa espécie de cueda da fidelidade — Juarez, responsável pelo golpe de 24 de agosto e agora fantasiado de antigolpe, está preocupando certos políticos do chamado grandes partidos.

OBSERVAÇÕES

Outros observamos que o candidato do PDC pretende colocar-se acima dos partidos, como um super-homem salvador da pátria. Então, quais os candidatos que vão perder votos com o surgimento de uma nova estrela nos céus da renção? Segundo a crença geral serão mais atingidos os círculos partidários sem influência operária. Também se acredita que não apenas o sr. Etelvino Lima será prejudicado pela campanha de sagares do sr. Távora.

EVOLUÇÃO

Teremos assim, no sr. Jua-

II Quinzena de Cultura

Do D.C.E. solicitamos a publicação do seguinte programa de comemorações da II Quinzena de Cultura:

Hoje, às 20 horas — Con-

ferência do professor Martins de Alvaraz sobre "O Nordeste que o Brasil desconhece"; às 21 horas, apresentação folclórica da cantora Estelina Egg, ambas na Escola Nacional de Música.

Dia 25, às 20 horas — Conferência do teatrólogo Mário Brasiní sobre teatro, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, na Faculdade Nacional de Direito.

Dia 26, às 18 horas — Conferência do poeta Manuel Bandeira, promovida pelo D.A. da F.N.F., no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Dia 26, às 21 horas — Apresentação de "Irenes, de Pedro Bloch, pelo Grupo Teatral da Faculdade Nacional de Medicina, no Instituto Benjamin Constant.

Dia 27, às 17.30 horas — Exibição de "Agulha no Palheiro, precedida de uma palestra de Alex Vianey sobre o assunto na A.B.T.

Dia 27, às 20 horas — Sessão do DCEUB — Conferência do professor Guerreiro Ramos sobre "A Organização Política-Partidária no Brasil e as Classes Sociais.

Dia 27, às 23 horas — Autômvel Clube do Brasil — Baile de Congratamento Universitário com a apresentação da Orquestra do DCEUB.

Um dos fatos a ressaltar do barcar é a contribuição dada pelo sr. Lopo Coelho, mostrando que 31 por cento da renda nacional é arrecadada no Distrito Federal, 43 por cento em São Paulo. Todos os outros Estados, em conjunto, contribuem com quase 19 por cento. Dessas cifras, salienta o relator a necessidade de se conceder a autonomia ao Distrito Federal, que tanto contribui para a renda nacional.

O PARECER

Apuramos que o parecer do deputado Lopo Coelho, favorável à autonomia, traz à questão novas contribuições, mostrando o absurdo de um sistema constitucional que aberra de todos os princípios democráticos: o novo eleitorado, a Câmara Legislativa, mas o presidente da República, na maioria das vezes atendendo a interesses de outras regiões, nomeia o

chefe do Poder Executivo, que é o prefeito. Estamos informados também de que o parecer do sr. Lopo Coelho virá acompanhado dos três pareceres anteriores favoráveis à autonomia: de autoria dos srs. Afonso Arinos, Lúcio Bittencourt e Altívio Vivacqua.

Um dos fatos a ressaltar do barcar é a contribuição dada pelo sr. Lopo Coelho, mostrando que 31 por cento da renda nacional é arrecadada no Distrito Federal, 43 por cento em São Paulo. Todos os outros Estados, em conjunto, contribuem com quase 19 por cento. Dessas cifras, salienta o relator a necessidade de se conceder a autonomia ao Distrito Federal, que tanto contribui para a renda nacional.

II Quinzena de Cultura

Do D.C.E. solicitamos a publicação do seguinte programa de comemorações da II Quinzena de Cultura:

Hoje, às 20 horas — Con-

ferência do professor Martins de Alvaraz sobre "O Nordeste que o Brasil desconhece"; às 21 horas, apresentação folclórica da cantora Estelina Egg, ambas na Escola Nacional de Música.

Dia 25, às 20 horas — Conferência do teatrólogo Mário Brasiní sobre teatro, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, na Faculdade Nacional de Direito.

Dia 26, às 18 horas — Conferência do poeta Manuel Bandeira, promovida pelo D.A. da F.N.F., no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Dia 26, às 21 horas — Apresentação de "Irenes, de Pedro Bloch, pelo Grupo Teatral da Faculdade Nacional de Medicina, no Instituto Benjamin Constant.

Dia 27, às 17.30 horas — Exibição de "Agulha no Palheiro, precedida de uma palestra de Alex Vianey sobre o assunto na A.B.T.

Esmagadora Vitória da Chapa Lino-Piza

Os candidatos da coalizão popular obtêm, até agora, o duplo da votação do segundo colocado, o candidato do governador Jânio Quadros — Lanterna, e Integralista Loureiro Júnior

SAO PAULO, 23. (Pelo telefone) — As urnas do pleito de domingo, que começaram a ser apuradas às 13 horas de hoje, proclamam uma vitória esmagadora da chapa popular Lino de Matos/Toledo Piza, para a Prefeitura e a Vice-Prefeitura desta Capital. Até as 21 horas, eram os seguintes os resultados totais:

Lino de Matos (coligação das forças populares) 65.122 votos
Emílio Carlos (PTN, com o apoio do governador) 32.528
Homero Silva (UDN) 27.498
Rogê Ferreira (PSB) 15.463
Loureiro Júnior (PRP) 3.540

A chapa de unidade das forças populares venceu, assim, em verdadeira disparada, os quatro outros candidatos. Para a Vice-Prefeitura, o candidato popular Toledo Piza colocase

em primeiro lugar, com 63.680 votos, contra 32.431 votos do segundo colocado, Scalamarini, janiista, do PTN.

A ABSTENÇÃO
A abstenção do eleitorado, apesar da grande campanha da imprensa reacionária neste sentido, é calculada, até agora, em 50%.



Flagrante tomado ontem no DNT, por ocasião da mesa redonda entre os marítimos e os armadores.

PREFEITO E U.D.N. NEGOCIAM CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO

Duas secretarias seriam entregues aos "lanterninhas" em troca de apoio na Câmara Municipal

A UDN está aproveitando as acusações que ultimamente estão sendo feitas ao sr. Alim Pedro na Câmara Municipal, para oferecer de fofa ao prefeito em troca de cargos na administração municipal. Cambalacho típico da "austeridade" udenista.

Segundo se fala nos corredores do Palácio Guanabara, as secretarias do Interior e da Educação seriam entregues, aos srs. João Batista Stávoia e Arlindo Espinheira.

Para negociações nesse sentido estiveram no Guanabara, na sexta-feira última o sr. Stávoia e, sábado, os srs. Gladstone Chaves de Melo, li-

MARÍTIMOS:

Marcada Para o Dia 3 Nova Mesa - Redonda

Certidão do aumento de custo de vida desde o último aumento, pedirá a Comissão de Dissídios

Com uma mesa-redonda realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, teve início a fase de entendimentos entre empregados e patrões, na vigorosa campanha por aumento encetada pelos marítimos. Representando as empresas de navegação compareceu um enviado do sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, e por parte dos tra-

balhadores a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos e os presidentes da maioria dos Sindicatos de trabalhadores do mar.

CERTIDÃO DO CUSTO DE VIDA
Logo ao início dos trabalhos da mesa-redonda, o sr. Nilton Lima, presidente da Comissão de Dissídios, propôs que fosse marcada uma nova mesa-redonda para o dia 3 de junho vindouro. Até lá ele solicitaria ao Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho duas certidões do aumento do custo de vida. Uma desde 1952, quando os marítimos tiveram seu último aumento de salário. Outra desde junho de 53, quan-

do os marítimos, com sua memorável greve, fizeram entrar em vigor diversas vantagens que tinham asseguradas em leis.

A sugestão do sr. Nilton Lima foi aceita por marítimos e armadores que voltaram assim a encontrar-se na nova mesa-redonda no dia 3.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

tes de idade. Não é feito concurso e nem sequer qualquer prova de habilitação.

Na Divisão do Imposto de Renda, essas admissões, em grande número, têm sido sob a forma de diáritas e tarefeiros com remuneração de 2.400 cruzeiros mensais mais 2 mil cruzeiros de abono, o que supera os vencimentos atuais dos escrivães da União, que são funcionários de concurso e carreira. O que há de mais escandaloso, é que em lugar dos documentos necessários ou de qualquer prova de habilitação, o que está sendo exigido como prova de capacitação para tais cargos é a apresentação de títulos de eleitor.

REUNIÕES DA UNSP

Solicitamos a divulgação do seguinte: «Objetivando a mais rápida e justa aprovação do Plano de Classificação de Cargos e Funções, a UNSP vem realizando inúmeras reuniões com vários grupos ocupacionais de servidores. Assim sendo, hoje, terça-feira, dia 24, às 15 horas, estarão reunidos na AMDF, 6º andar, sob os auspícios da Comissão de Auxílios de Enfermagem, eleito no Congresso dos Servidores em São Paulo. Os enfermeiros, atendentes e auxiliares de enfermagem, a fim de se debaterem a situação da classe no referido plano. ASSEMBLÉIA GERAL. Prosseguindo na cam-

na a UNSP fará realizar no próximo dia 26, às 18 horas, uma grande assembleia do funcionalismo, a fim de coordenarem medidas sobre a Classificação e Salário-Mínimo.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1955.

A DIRETORIA.

Na 2a. Quinzena de Junho, a Convenção Popular Trabalhista

Terá o voto dos trabalhadores o candidato que fizer do programa-mínimo aprovado na Convenção a sua plataforma política — Na reunião de ontem, do MNPT: representantes dos trabalhadores de São Paulo, Estado do Rio e Juiz de Fora — Forja-se a unidade em âmbito nacional

A reunião de ontem, convocada pela Comissão Executiva do Movimento Nacional Popular Trabalhista, realizada na Sala do Conselho da A.B.T., compareceram comissões de trabalhadores de diversos setores, grande número de dirigentes e líderes sindicais cariocas e delegações de São Paulo, do Estado do Rio e de Juiz de Fora. Essas delegações vieram ao Rio, tomar contato com o M.N.P.T., participar dos debates e levar aos seus Estados e aos seus setores de atividade a orientação da Comissão Executiva para o grandioso movimento de unidade e civismo.

O recinto da Sala do Conselho foi pequeno para acomodar o grande plenário que se formou. Entre os presentes, assinalamos dirigentes e líderes sindicais dos bancários, aerovias, sapateiros, têxteis, marítimos, metalúrgicos, trabalhadores em molinos, perturários, alfaiates, jornalistas, operários municipais, trabalhadores na indústria de produtos químicos, em açúcar, padeiros, e inúmeros outros. A delegação paulista estava integrada pelo presidente do Sindicato dos Gráficos, sr. Gabriel Grecco, representante dos bancários, sr. Pedro Iovine, membro da diretoria do Sindicato, presidente do Sindicato dos Vendedores e Ambulantes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Latifúndios e sr. Eloy Thyra, membro da diretoria da Associação dos Ferroviários.

Da delegação fluminense participaram representantes dos seguintes setores: operários navais, padeiros, barbeiros, têxteis, vidreiros, rodoviários e bancários. Os trabalhadores têxteis de Juiz de Fora fizeram-se representar por uma delegação de operários da Fábrica Morale Sarmento, paralisada há mais de 70 dias por deliberação de sua direção.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ary Campista, presidente da Comissão.

Na reunião de ontem, ao entregar à Comissão Executiva do MNPT o encargo de elaborar um anteprojeto de programa mínimo dos trabalhadores, a posição do eleitorado trabalhista ficou perfeitamente clara: esse programa mínimo, que será aprovado na Convenção Nacional, constituirá o centro de unidade das correntes patrióticas, populares e trabalhistas. O candidato à Presidência da República, apoiado por essa união de representantes partidárias, dos trabalhadores e do povo brasileiro, que, na Convenção Nacional Popular e Trabalhista, expresse o seu compromisso de transformar esse programa mínimo em sua plataforma política.

Na próxima segunda-feira, hora e local a serem previamente anunciados pela Comissão Executiva, haverá nova reunião do MNPT, dentro da série programada como preparação da grande Convenção Nacional.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA 18 — sob — 110 — JARDIM TELEFONES: 22-1122, 22-1123, 22-1124, 22-1125, 22-1126, 22-1127, 22-1128, 22-1129, 22-1130, 22-1131, 22-1132, 22-1133, 22-1134, 22-1135, 22-1136, 22-1137, 22-1138, 22-1139, 22-1140, 22-1141, 22-1142, 22-1143, 22-1144, 22-1145, 22-1146, 22-1147, 22-1148, 22-1149, 22-1150, 22-1151, 22-1152, 22-1153, 22-1154, 22-1155, 22-1156, 22-1157, 22-1158, 22-1159, 22-1160, 22-1161, 22-1162, 22-1163, 22-1164, 22-1165, 22-1166, 22-1167, 22-1168, 22-1169, 22-1170, 22-1171, 22-1172, 22-1173, 22-1174, 22-1175, 22-1176, 22-1177, 22-1178, 22-1179, 22-1180, 22-1181, 22-1182, 22-1183, 22-1184, 22-1185, 22-1186, 22-1187, 22-1188, 22-1189, 22-1190, 22-1191, 22-1192, 22-1193, 22-1194, 22-1195, 22-1196, 22-1197, 22-1198, 22-1199, 22-1200, 22-1201, 22-1202, 22-1203, 22-1204, 22-1205, 22-1206, 22-1207, 22-1208, 22-1209, 22-1210, 22-1211, 22-1212, 22-1213, 22-1214, 22-1215, 22-1216, 22-1217, 22-1218, 22-1219, 22-1220, 22-1221, 22-1222, 22-1223, 22-1224, 22-1225, 22-1226, 22-1227, 22-1228, 22-1229, 22-1230, 22-1231, 22-1232, 22-1233, 22-1234, 22-1235, 22-1236, 22-1237, 22-1238, 22-1239, 22-1240, 22-1241, 22-1242, 22-1243, 22-1244, 22-1245, 22-1246, 22-1247, 22-1248, 22-1249, 22-1250, 22-1251, 22-1252, 22-1253, 22-1254, 22-1255, 22-1256, 22-1257, 22-1258, 22-1259, 22-1260, 22-1261, 22-1262, 22-1263, 22-1264, 22-1265, 22-1266, 22-1267, 22-1268, 22-1269, 22-1270, 22-1271, 22-1272, 22-1273, 22-1274, 22-1275, 22-1276, 22-1277, 22-1278, 22-1279, 22-1280, 22-1281, 22-1282, 22-1283, 22-1284, 22-1285, 22-1286, 22-1287, 22-1288, 22-1289, 22-1290, 22-1291, 22-1292, 22-1293, 22-1294, 22-1295, 22-1296, 22-1297, 22-1298, 22-1299, 22-1300, 22-1301, 22-1302, 22-1303, 22-1304, 22-1305, 22-1306, 22-1307, 22-1308, 22-1309, 22-1310, 22-1311, 22-1312, 22-1313, 22-1314, 22-1315, 22-1316, 22-1317, 22-1318, 22-1319, 22-1320, 22-1321, 22-1322, 22-1323, 22-1324, 22-1325, 22-1326, 22-1327, 22-1328, 22-1329, 22-1330, 22-1331, 22-1332, 22-1333, 22-1334, 22-1335, 22-1336, 22-1337, 22-1338, 22-1339, 22-1340, 22-1341, 22-1342, 22-1343, 22-1344, 22-1345, 22-1346, 22-1347, 22-1348, 22-1349, 22-1350, 22-1351, 22-1352, 22-1353, 22-1354, 22-1355, 22-1356, 22-1357, 22-1358, 22-1359, 22-1360, 22-1361, 22-1362, 22-1363, 22-1364, 22-1365, 22-1366, 22-1367, 22-1368, 22-1369, 22-1370, 22-1371, 22-1372, 22-1373, 22-1374, 22-1375, 22-1376, 22-1377, 22-1378, 22-1379, 22-1380, 22-1381, 22-1382, 22-1383, 22-1384, 22-1385, 22-1386, 22-1387, 22-1388, 22-1389, 22-1390, 22-1391, 22-1392, 22-1393, 22-1394, 22-1395, 22-1396, 22-1397, 22-1398, 22-1399, 22-1400, 22-1401, 22-1402, 22-1403, 22-1404, 22-1405, 22-1406, 22-1407, 22-1408, 22-1409, 22-1410, 22-1411, 22-1412, 22-1413, 22-1414, 22-1415, 22-1416, 22-1417, 22-1418, 22-1419, 22-14

"NÃO HÁ IDEAL MAIS NOBRE DO QUE LUTAR PELA PAZ"

O ELEITORADO JÁ TINHA A CERTEZA DA GRANDE VITÓRIA DE LINO E PIZA

Somente a chapa popular realizou a elevada propaganda de esclarecimento e debate dos problemas do povo — Certos da derrota, os outros candidatos concentraram-se numa propaganda de insultos e da abstenção — Muitos quiseram votar e não puderam

S. PAULO, 22 (Por João B. de Lima e Silva, enviado especial) — Carlos de que se tornou derrotado nas urnas, pois não conseguiram vencer a poderosa coalizão popular que se estabeleceu em torno da chapa Lino e Piza, os cinco candidatos que não fizeram campanha de convencimento do eleitorado. O candidato do PDC, às vésperas do pleito e temendo uma votação ridícula, retirou sua candidatura. Apesar disso, o deputado Fernando Ferrari, lançado pelo PSB, tentou ganhar as ruas para falar ao povo — e isto, um pequeno número de vezes. Os demais contentaram-se com uma propaganda, por assim dizer, indireta: a candidatura de Lino e Piza, utilizando-se do programa de rádio (o locutor de uma das grandes emissoras paulistas); o integralista Loureiro Júnior, através de inscrições e avisos sobre a cidade com o seu nome; e o "jornalista" Emílio Carlos, utilizando-se dos cabos eleitorais do oficialismo nas repartições públicas e de farra material paga na imprensa.

Somente a chapa popular fez propaganda política, de esclarecimento democrático do eleitorado, através de centenas de comícios e palestras nas fábricas, nos bairros, nos pontos de concentração do povo. A base desta campanha era o debate dos problemas do povo. Seus opositores, ao contrário, utilizaram-se tão somente de insultos gratuitos contra os candidatos populares.

Tudo isto fez que grande número de eleitores paulistas considerassem o pleito como batalha de antemão decidida em favor dos únicos candidatos merecedores

de seu voto. Daí a abstenção superior aos 30 por cento que eram esperados. MUITOS QUIERAM VOTAR. Não obstante, testemunhamos nas ruas de São Paulo demonstrações individuais de grande interesse pelos resultados do pleito. Na Praça Clóvis Beviláqua, ficamos de uma hora, junto a uma mesa ali colocada por partidários da chapa popular, para orientação dos eleitores. Mais de uma centena de pessoas, durante aquele período, aproximaram-se dos responsáveis pela mesa para consultar-se sobre as condições em que iriam votar. Quase todos, senão todos, eram partidários da chapa Lino-Piza. Um senhor idoso, acompanhado da mulher, depois de informar-se da localização de sua urna, declarou em tom de blague: — E dizer que depois de lhe dar este trabalho vou votar noutra chapa...

— Não tem importância, responderam-lhe... Então, tirando do bolso um envelope, o cidadão mostrou a chapa Lino-Piza e saiu dando uma gargalhada.

Pouco depois surgiu um jovem operário, e perguntou: — Posso votar com este título do Rio Grande do Sul? Esclarecido de que somente os títulos da capital paulista davam direito de votar naquelas eleições, lastimou-se: — E eu que tanto queria votar na chapa Lino e Piza... O pessoal lá da fábrica me convenceu que é uma chapa que merece o voto dos trabalhadores.

Em diversos outros locais presenciávamos fatos semelhantes: eleitores, geralmente operários, com títulos do in-

terior, querendo votar. E votar em Lino e Piza.

A PROCURA DA CHAPA POPULAR

Das mesas e bancadas de distribuição de cédulas, as de Lino e Piza eram as únicas concorridas. A uma senhora que, na Praça João Mendes, dirigia uma das barracas da chapa popular indagamos sobre o movimento de distribuição de cédulas. Respondeu-nos: — Pelo que estou vendo, vamos ganhar em disparada. Basta o sr. observar a nossa distribuição de cédulas e a dos outros candidatos. De fato, era constante o afluxo de eleitores em busca de cédulas de Lino e Piza, ali, ao passo que os responsáveis por outras mesas do local (do Honório Silva e Loureiro Júnior) tinham de distribuir as suas aos transeuntes, como quem entrega prospectos de propaganda comercial.

ORIENTAÇÃO DOS ELEITORES

Os escritórios da coalizão popular organizaram um perfeito serviço de orientação ao eleitorado. Por toda a cidade foram distribuídas mesas, como o Diário Oficial e guias da cidade, a fim de informarem aos eleitores o local das seções em que deveriam votar. Foi providenciado um serviço de transporte, com 400 carros, para todos os eleitores, sem discriminação de suas preferências. Nos pontos de informação organizados pela chapa Lino-Piza o eleitor era logo informado onde podia tomar transporte gratuito que o levaria à sua seção eleitoral.

CALOROSA HOMENAGEM AO PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO, POR MOTIVO DO PRÊMIO INTERNACIONAL DA PAZ QUE LHE FOI CONFERIDO — OS ORADORES E PERSONALIDADES



Ladeando o deputado Josué de Castro, no banquete em sua homenagem, vemos: à esquerda o prof. Aramis Azeite, ministro da Saúde, o senador Lourival Fontes, o escritor Jorge Amado, o embaixador Batista Luzardo, o cel. Dulcídio Cardoso, o senador Guilherme Malaquias e o deputado Frota Moreira; à esquerda, o dr. Walter Santos, representante do ministro da Educação, o representante do ministro da Agricultura e o senador Lúcio Bitencourt

UMA homenagem altamente consagrada recebeu ontem o deputado Josué de Castro por motivo do Prêmio Internacional da Paz que lhe foi conferido pelo Conselho Mundial da Paz. O galardão recebido pelo autor de "Geopolítica da Fome" deu motivo a uma das mais altas e significativas demonstrações da amplitude que a luta pela paz já atingiu em nosso país.

O banquete de ontem no Automóvel Club teve também o caráter de um ato de desagravo ao ilustre cientista brasileiro, atacado por alguns porta-vozes dos incendiários de guerra, como Carlos Lacerda. Assim, a manifestação de apoio ao deputado Josué de Castro tornou mais evidente ainda o prestígio de que goza o homenageado e o alto apreço em que é tido em nossa pátria o Conselho Mundial da Paz.

Confraternizaram no mesmo sentimento de defesa da causa da paz, ministros de Estado, senadores, deputados, professores, estudantes, escritores, jornalistas, militares, homens e mulheres de todas as filiações políticas e filosóficas, unidos cordalmente para manifestar seu amor à paz, seu repúdio aos traficantes de guerra.

OS ORADORES

O primeiro orador foi o

deputado Fernando Ferrari, líder da bancada federal do PTB, em nome dos seus companheiros de representação na Câmara. Seu aplauso discursivo, exaltando a luta de Josué de Castro e o Prêmio Internacional da Paz, desenvolveu o tema: «Não há ideal mais nobre, no mundo presente, do que lutar pela paz».

A seguir fez-se ouvir o professor Emílio Luiz Viana, que falou em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Em sua oração, congratulando-se com o professor Josué de Castro, titular da cadeira de Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, anunciou que o Conselho Departamental, por unanimidade, deliberara congratular-se com o homenageado pela concessão que lhe foi feita do Prêmio Internacional da Paz.

O acadêmico Antônio Frejat, presidente do Diretório Central de Estudantes, fez vibrante saudação ao professor Josué de Castro, em nome da mocidade estudantil. Destacando a participação dos estudantes na luta pela paz, proclamou a sua veemente condenação aos que pretendem fazer da palavra «paz» um termo «subversivo», pois a paz é uma aspiração natural dos jovens que não admitem atestado libertário da polícia para suas idéias.

Em nome do júri dos Prêmios Internacionais da Paz, do qual faz parte, falou o laureado escritor Jorge Amado. Seu discurso, que publicaremos na íntegra em nossa próxima edição, terminou com estas palavras: «E ao saudar, saúdo a unidade dos intelectuais brasileiros, dos homens de cultura do Brasil, na luta para que reine a paz no mundo e se fortaleça a amizade entre os povos, para que floresça nossa cultura nacional e floresça, eterna e invencível, a cultura humana».

D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça falou em nome da Casa do Estudante e da editora da CEP, Palmas acolheram o anúncio de que ia falar em nome do Senado Federal o embaixador Lourival Fontes. S. exclamou: «O Prêmio Internacional da Paz conferido a Josué de Castro — título de consagração para todos os brasileiros». Afirmou que «não queremos deixar para os comunistas o monopólio das coisas boas» e que devemos com todos marchar lealmente na luta pelo mais alto dos ideais, o da luta pela preservação da paz entre os povos.

FALE JOSUÉ DE CASTRO

Agradecendo à homenagem, falou o professor e deputado Josué de Castro. Começou dizendo que não se considerava um vitorioso, mas seria sempre um derrotado enquanto houvesse fome sobre a face da terra.

Pois conseguiu sua vida à luta contra a fome. Afirmou que o verdadeiro cientista é o que procura «saber para servir e não o saber pelo saber». Se os comunistas estão pela paz, eles estende a mão. Assim faz em relação aos homens de todas as ideologias. O que importa é preservar a paz. Acredita na paz porque acredita na humanidade, mais forte do que os engenhos de morte por ele mesmo criado. Luta pela paz, porque esta causa se insere naturalmente na sua vida, porque sem a paz não se pode extrair a fome. E terminou seu aplaudido discurso agradecendo calorosamente o comparecimento

das personalidades presentes, pois aceitara o Prêmio do Conselho Mundial da Paz, do qual fazem parte eminentes cientistas, como incentivo à obra que se impusera de lutar com todas as suas forças para ajudar a eliminar da face da terra a fome e suas causas.

Estiveram presentes ao banquete o professor Aramis Azeite, min. da Saúde, dr. Antônio Abreu, representante do ministro da Educação, representante do ministro do Trabalho, representante do ministro da Agricultura, embaixador Batista Luzardo, dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, Jorge Amado, membro do Júri dos Prêmios Internacionais da Paz, senador Lúcio Bitencourt, senador Lino Teixeira, senador Guilherme Malaquias, senador Matias Olimpio, deputado Fernando Frota, deputado Frota Moreira, deputado Gabriel Hermes, deputado Aarão Steinhilber, deputado César Elio, deputado Oscar Pessoa, deputado Sérgio Magalhães, deputado Aguiar Bastos, deputado Brasilino Machado Neto, vereador Mourão Filho, representante do presidente da Câmara Municipal, senador Mourão Vieira, ex-deputado Samuel Duarte, general Edgar Buxbaum, representante da Liga da Emancipa-

ção Nacional, general Felício Cardoso, representante do jornal «Emancipação», ministro Renato Mendonça, representante da União Nacional dos Estudantes, Antônio Frejat, presidente do Diretório Central de Estudantes, ex-prefeito coronel Dulcídio Cardoso, coronel Marcos Azambuja, da Aeronáutica, prof. Hermilino Viana, representante da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia, dr. José G. Neves, presidente da Comissão Nacional de Alimentação, dr. Alvaro Dória, representante da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Ely Duarte Pereira, dr. Yeda Menezes, representante da Associação Feminina do Distrito Federal, dr. Sá Pires, representante do Movi-



O deputado Fernando Ferrari, quando discursava, vendo-se ainda o gal. Felício Cardoso, o deputado Aguiar Bastos e o general Edgar Buxbaum.

mento Carioca Pela Paz, prof. Edgar Susskind de Mendonça, prof. Carmine Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, mme. Emanuel, professora da Faculdade Nacional de Filosofia, poeta Ary de Andrade, prof. Nunes Pereira, etnólogo prof. Pascoal Leme, técnico de educação, prof. Bayard Boiteaux, Vanda Lacerda, dr. Ana Amélia de Queluz, diretora da Casa do Estudante do Brasil e da Editora da Casa do Estudante do Brasil, jornalista Edmar Morel, jornalista Etcheverry, prof. Jorge Zarur, Alvaro Moreira, escritor, dr. Alcides Coutinho, prof. Alvaro Kilkerri, prof. Mário Fábilo, dr. Frederico Freire, industrial Otto Rocha e Silva, de embaixador João Pereira Sampaio, dr. W. Loyelo, representante do Movimento Carioca Pela Paz, Heloisa Ramos, Origenes Lessa, Zéni Lacerda Pamplona, bailarina, dr. Murilo Bruno, dr. Jair de Montedônio, do Instituto Brasileiro de Nutrição, engenheiro João Felipe Sampaio Lacerda, dr. Laura Austregale, escritora, sr. Alvaro Palm, escritor, Aníbal Machado, bispo Carlos Dacorso Filho, chefe da Igreja Metodista do Brasil, dr. Alarico Cunha, da Campanha Nacional de Alimentação na Amazônia, dr. Lobo Carneiro, prof. Antônio Arena, dr. Artur Dubeck, acadêmico Jayme Frejat.

Isto não é motivo para chorar nem vela, e sim para a luta entusiástica de todos os «verdadeiros» democratas para a rápida formação de uma poderosa coalizão das forças populares, capaz de impedir qualquer atentado liberticida contra as franquias constitucionais e de conquistar um governo que defenda a paz, assegure as liberdades, lute pela emancipação econômica do país e se preocupe pelos problemas do povo.

O PESSIMISMO DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira vê com pessimismo a situação política, pois, segundo ele, faltou-se tanto em união e o que se vê é a mais profunda divisão política dentro dos partidos das classes dominantes.

O que se passa dentro dos partidos das classes dominantes? É a eclosão de uma contradição, cada vez mais irreconciliável, entre os dirigentes e a massa de eleitores que tem acompanhado, até agora, esses partidos. U.D.N., P.S.D., P.R., P.D.C. quiseram, inicialmente, arregimentar-se numa «união sagrada» contra o povo, através de um candidato único do imperialismo e da reação. Fracassaram nos seus intentos — o fracasso, antes de tudo, porque o nível político que já alcançou o nosso povo e diante da mobilização das forças populares, a frente do Partido Comunista, já é impossível impor-se candidatos contra o povo, tirados do bolso do coléte do embaixador lanque no Rio.

Fracassada a «união sagrada», os partidos reacionários passaram, então, a procurar candidatos demagógicos, dispostos a fazer todas as promessas e a não cumprir nenhuma, com o objetivo de, uma vez mais, enganar as massas populares para «elegerem» um governo liberticida e francamente entreguista. Mas, também nesta manobra, não tiveram o êxito esperado: desde logo, o eleitorado manifestou sua repulsa a cada um dos candidatos reacionários que lá se foram apresentando: Juscelino, depois, Plínio, depois, Eitelvino, finalmente Jurez. Nenhum deles tem fundadas esperanças de vitória nas urnas. Todos eles temem o pronunciamento do povo, que aspira a candidatos de sua confiança, a candidatos capazes de realizar a união das forças populares.

Daí a instabilidade das candidaturas reacionárias e das composições em que se apóiam — instabilidade que é mais um sinal de que chegou a hora de formar uma ampla e poderosa composição de forças políticas realmente aproximadas das massas, para a apresentação e para a vitória de um candidato de unidade patriótica.

Isto não é motivo para chorar nem vela, e sim para a luta entusiástica de todos os «verdadeiros» democratas para a rápida formação de uma poderosa coalizão das forças populares, capaz de impedir qualquer atentado liberticida contra as franquias constitucionais e de conquistar um governo que defenda a paz, assegure as liberdades, lute pela emancipação econômica do país e se preocupe pelos problemas do povo.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Graves acusações ao presidente do IAPC

Malbarata os dinheiros do Instituto — Relapso o pagamento da Prefeitura — Contra os sargentos o brigadeiro Eduardo Gomes — Nociva a Coca-Cola — Duas mil crianças não podem ser operadas

Câmara do Distrito

Graves acusações foram feitas, ontem, ao presidente do IAPC, sr. Olavo de Oliveira, pelo vereador Odilon F. O. Braga. Segundo o vereador petebista, 73 mil cruzeiros, gastos com uma viagem do presidente do IAPC ao Ceará, foram debitados ao Instituto. O déficit atinge o valor de Cr\$ 622.879.879,70. Ao SAPS deve 73 milhões de cruzeiros; à LBA, 86 milhões; ao SES, 61 milhões; ao SENAC, 32 milhões; aos aposentados, 323.700 mil cruzeiros.

Proseguiu o vereador dizendo que o Hotel Serrador descontava de seus funcionários a quota de previdência, mas não a depositava no Instituto. Na gestão anterior, tivera início uma ação contra aquele hotel, para pagamento da dívida. O sr. Olavo de Oliveira, porém, mandou sustar a ação, porque mora generosamente na aquele hotel.

PREJUÍZO DE 100 MIL

Outra séria denúncia fez o vereador: foi debitada nas contas do Instituto a despesa feita pela esposa do sr. Olavo de Oliveira em viagem ao Ceará, despesa que ascende a 100 mil cruzeiros. Há 118 apartamentos vagos nos conjuntos residenciais do IAPC, prosseguiu o vereador, mas nenhum comercial pode ali morar antes do Congresso Eucarístico, porque tais apartamentos foram estranhamente destinados aos peregrinos. Continuou suas denúncias, ressaltando que os 42 milhões de cruzeiros, destinados ao abono para os comerciantes, fo-

ram desviados para a delegacia do Ceará, Estado em que faz política o sr. Olavo de Oliveira. E a filha do sr. Olavo de Oliveira acaba de ser nomeada fiel de tesoureiro do Instituto, ganhando 14 mil cruzeiros por mês, sem fazer concurso.

Ao mostrar o sr. Braga que o fato bem ilustra a «causteridade» do governo, o sr. Indio do Brasil ressaltou em aparte a responsabilidade do ministro do Trabalho, Alencastro Guimarães, cor-religionário do orador, ao que o sr. Odilon Braga ressaltou a maior responsabilidade do sr. Café Filho, cor-religionário do representante.

ATRASO DE PAGAMENTO

Durante o primeiro expediente, o sr. Frederico Trotta reclamou por ter sido congelada em dez milhões a verba de 13 milhões para a Campanha de Educação de Adultos. Disse ainda o sr. Trotta que é pensamento dos diretores de educandários que recebem alunos, de Educação e Saúde da PDF,

pois não estão recebendo a verba necessária para mantê-las. Em aparte, aduzindo a detalhes, o sr. Magalhães Júnior frisou que a Prefeitura não está pagando também aos funcionários dos parques proletários, os quais não recebem há 29 meses.

O BRIGADEIRO NÃO CUMPRE A LEI

A lei 233, que manda cobrar em dobro para efeito da reserva remunerada dos sargentos o tempo de licença-prêmio, não está sendo cumprida pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, denunciou o vereador Cipriano Lima. E frisou ainda que o sr. Gomes não encaminha, como deve, os requerimentos dos sargentos nesse sentido. O mesmo orador protestou contra a distribuição de «coca-cola» e «crush», lembrando os exames precedidos pelo SAPS, segundo os quais se trata de produtos nocivos à saúde pública.

INSTITUTO PEDAGÓGICO OSWALDO CRUZ

Prestou conta da visita que fez ao Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz o sr. Lúcio Brunini. Desde quinta-feira que o diretor está demissionário e ali não comparece. Outras gritantes irregularidades ali se verificam, sendo que há duas mil crianças impossibilitadas de serem operadas de garganta. Como a Prefeitura não paga, até a farmácia está fechada, não adiantando que os médicos aviem receitas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

aprender música de carnaval... O jornal do sr. Carlos Lacerda deve protestar junto ao Departamento de Turismo da Prefeitura.

SONHO de um lanterninha. Falando

ontem sobre o resultado do pleito em São Paulo, declarou o candidato da UDN: — Não tenho dúvida de que venci as eleições.

DA Turquia, que faz parte do «mun-

do livre» e que o sr. Foster Dulles quer preservar do comunismo, informase que foi preso um jornalista «por ter permitido a divulgação de um artigo contra o governo». Nem chegou a escrever, apenas permitiu que se escrevesse...

COMENTÁRIO do «Daily Herald»

sobre a vitória dos portugueses no jogo de futebol com os britânicos: «Com a nossa derrota diante de Portugal estamos expostos aos gracejos de toda a Europa».

Ora essa.

ANDAM chamando de «claudinhav

a nova epidemia de gripe que tomou conta da cidade: atacou todo mundo e depois desapareceu...

☆ VEM AI UM CANIBAL

Muito embaçado com a notícia, «O Globo» informa que chegará a esta capital, no próximo domingo, o general James Leslie R. Groves. O próprio jornal de Roberto Marinho dá a ficha: o general Groves é o fabricante das bombas atômicas atiradas sobre Hiroshima e Nagasaki e responsável pela operação que resultou na destruição terrorista daquelas duas cidades japonesas, e assassínio em massa de milhares e milhares de criaturas inocentes. Ainda do «O Globo»: o general lanque esteve no Brasil, em emissão secreta, durante a última guerra, para providenciar a entrega de nossos minérios radioativos aos Estados Unidos. Agora, Groves volta ao Brasil numa missão: a de garantir, como diretor da Remington Rand, trustee que fabrica máquinas de escrever... e também metralhadoras. À frente da Remington encontra-se outro furioso provocador de guerra: Mac Arthur, o chacinador de populações civis na Coreia.

Basta a ficha desse «vilante» norte-americano para tornar suspeita e atentatória aos interesses nacionais a sua chegada ao Brasil. Que vem fazer? Vender máquinas de escrever? É muito pouca coisa para quem se acha tão vinculado à política balcista e escravista do governo de Washington. Sabendo-se o governo que temos, o suprassumo do entreguismo, não é improvável que a viagem de Groves se prenda a novo assalto aos nossos minérios radioativos ou à venda de armamentos, desmonechados, ao Brasil.

De qualquer maneira, a presença deste canibal da guerra atômica em nossa terra, é insuportável para todos os patriotas.

☆ CAUSA SEM FUTURO

O PRESIDENTE do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extracção do Carvão de Santa Catarina telegrafou aos ministros Fernando, Indio do Brasil e do Trabalho comunicando-lhes que os mineiros da região resolveram paralisar o trabalho em sinal de protesto contra o atraso nos pagamentos. No telegrama, afirma que os sindicatos, reunidos em assembleia, decidiram a atitude de greve. Na qual o protesto sindical resolveu apoiar a greve. (pelo o sindicato não pode pertencer a outros senão nos próprios trabalhadores).

Mas é estranho que, em prosseguimento ao texto, o representante do sindicato acrescenta: «no propósito de evitar que elementos extremistas se aproveitem da situação, apela para V. Exa. no sentido de serem tomadas providências». A linguagem é conhecida: elementos extremistas, aí, quer dizer os trabalhadores mais conscientes e mais intransigentes na defesa das reivindicações de sua categoria. São os trabalhadores que não fazem concessões em frente às vantagens pessoais e lutam até o fim pela vitória da causa dos trabalhadores. Quever discriminações, separamos da luta comum pelas justas reivindicações dos trabalhadores e, na verdade, tentam entreter essas reivindicações, deixando-as à mercê dos patrões e do governo patronal.

O equívoco do presidente do Sindicato dos mineiros de Santa Catarina é uma peregrina tentativa de uma orientação sindical dividida, condenada pela unanimidade dos trabalhadores e que, a despeito da sua intenção de enganar a classe operária, não há futuro para o sindicalismo no movimento sindical.

«O GLOBO» vem com a emenda pior que o soneto. Sábado o último, dia 21, os especialistas em História do Brasil, do vespertino do sr. Roberto Marinho, noticiaram que naquela data se celebrava a batalha de Tuiuti, e que por isso os generais iriam se reunir em almoço.

Alunos do curso primário, principalmente da zona sul, onde «O Globo» mais circula, telefonaram à redação do jornal informando que a batalha de Tuiuti tinha sido a 24, e não 21. Ontem, o brilhante vespertino explicou que a notícia fora redigida no dia 21, mas para ser publicada somente a 24...

Realmente, «O Globo» não tem similar. É o único jornal do mundo em que as notícias são redigidas com três dias de antecedência. Temos de ser gratos a essa lição de alto jornalismo com que nos brinda o sr. Roberto Marinho.

PUBLICA a «Tribuna da Imprensa»

que «devido à falta de energia elétrica as crianças da Rua Otílica, no Bairro das Capoeiras, em Campo Grande, ainda cantam as músicas do carnaval passado, por não terem podido aprender as melodias do carnaval deste ano, através do rádio».

Como se vê, muito pitoresco o drama das famílias da Rua Otílica, para o jornal do sr. Lacerda. Há vários meses que a Light devia ter feito instalações elétricas na residência daquelas famílias, por sinal famílias de ex-combatentes brasileiros, e não o fez. Que tragédia, hein? As crianças não podem

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

aprender música de carnaval... O jornal do sr. Carlos Lacerda deve protestar junto ao Departamento de Turismo da Prefeitura.

SONHO de um lanterninha. Falando

ontem sobre o resultado do pleito em São Paulo, declarou o candidato da UDN: — Não tenho dúvida de que venci as eleições.

DA Turquia, que faz parte do «mun-

do livre» e que o sr. Foster Dulles quer preservar do comunismo, informase que foi preso um jornalista «por ter permitido a divulgação de um artigo contra o governo». Nem chegou a escrever, apenas permitiu que se escrevesse...

COMENTÁRIO do «Daily Herald»

sobre a vitória dos portugueses no jogo de futebol com os britânicos: «Com a nossa derrota diante de Portugal estamos expostos aos gracejos de toda a Europa».

Ora essa.

ANDAM chamando de «claudinhav

a nova epidemia de gripe que tomou conta da cidade: atacou todo mundo e depois desapareceu...

AUMENTARIA AS FRAUDES A REFORMA ELEITORAL

Pretende o projeto do governo restringir, ainda mais, o direito de voto — Discutido, ontem, em plenário

Câmara Federal

Foi iniciada ontem a discussão do projeto de reforma da lei eleitoral enviado à Câmara pelo governo, através da Justiça Eleitoral, e o direito de voto ao povo. Entre as novidades do projeto do Executivo está a fórmula da cédula oficial para a votação, que, ao invés de impedir a fraude e o suborno, cria novas formas de fraude e impossibilita a grande maioria dos eleitores de exercer o direito de voto, criando dificuldades e tornando ainda mais complicado o mecanismo eleitoral. Defendendo esta reforma falou o sr. Carlos Lacerda, que foi apertado continuamente por grande número de deputados, entre eles o sr. Bruzzi Mendonça, que mostrou as inconveniências da cédula oficial, acusando que, ao invés de acabar com a fraude, o projeto viria estabelecer confusão e favorecer, inclusive, novas formas de fraude e corrupção.

ADMISSÕES NO IMPOSTO DE RENDA

O sr. João Machado dirigiu ao ministro da Fazenda um pedido de informações sobre

contrariam as disposições legais em vigor nem a portaria presidencial que as proibe. Acrescentou que, segundo notícia dos jornais, foram feitas admissões de apenados e protegidos políticos, como diaristas e tateiros, com remuneração superior ao vencimento atual dos escrivães da União, que são funcionários de concurso e carreira.

VIOLÊNCIA EM PERNAMBUCO

O sr. Aurélio Viana leu, para conhecimento da Casa, um telegrama de protesto passado pelo Diretório Regional do PSB em Pernambuco contra a violência policial naquele Estado, onde uma conferência do jornalista Carlos Andrade foi violentamente proibida, e várias pessoas que se encontravam no local.

ENERGIA HÍDRICA

O sr. Segismundo Andrade ocupou-se da distribuição da energia de Paulo Afonso para o Nordeste, criticando o atual sistema, especialmente o desvio da energia para as grandes cidades, enquanto as cidades ribeirinhas da cachoeira não recebem convenientemente energia elétrica. Fez ainda um apelo ao ministro da Fazenda para que libere as verbas autorizadas pelo I.N.E.P. referentes ao ano de 1954.

DIVÍDIAS DOS INSTITUTOS

O sr. Gabriel Hermes apresentou um requerimento de informações ao Executivo sobre a real situação econômica-financeira dos Institutos de Previdência, perguntando inclusive quais as medidas tomadas pelo Executivo no sentido de resgatar as dívidas da União com aque-

Revolta Contra o Aumento da Luz

BOM JESUS, (I. P.) — Foi recebida com indignação pela população do município o aumento de 20% no preço do quilowatt, imposto pela Empresa Luz e Força Itabapoana.

A empresa justifica o aumento alegando a necessidade de ajustar o pagamento dos seus empregados. Entretanto, possuindo um número de empregados que não vai além de 30, com esse aumento no preço do quilowatt terá a empresa uma vultosa margem de lucros.

A revolta maior da população prende-se ao fato de serem dos mais precários e deficientes o fornecimento de energia elétrica da E. L. F. I.

Ficaram Sem Matrícula

CAMPOS (I. P.) — Mais de uma centena de crianças tiveram suas matrículas negadas para estudarem no corrente ano na escola de Vila Nova. Isso devido ao desinteresse do governo do sr. Miguel Couto Filho pelo problema da educação e da assistência à infância. O que se comprova pelo fato de só haver uma professora estadual destinada para o ensino de 1º e 2º graus.

PREÇOS DE ARREPIAR

Blusões de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambrala mecorizada, Cr\$ 150,00. CONFECCOES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — loja.

REFINEM-SE OS OPERÁRIOS DO MOINHO FLUMINENSE

Os operários do Moinho Fluminense realizaram ontem no Sindicato uma reunião do Conselho Sindical da empresa. Essa reunião foi em cumprimento à resolução da última assembleia que deliberou reafirmar o prosseguimento da luta pela tabela inicial de 1.200 cruzeiros geral e mais 400 cruzeiros para os profissionais, bem como conceder um prazo de 20 dias para os patrões se manifestarem em caráter definitivo sobre essa reivindicação. Tratara também da realização de reuniões de todas as empresas para debater essa resolução.

Depois de vários trabalha-

dores abordarem assuntos relacionados com a intransigência patronal, carestia de vida e a necessidade de se conquistar o aumento, foi aprovado o texto de um manifesto conclamando em termos incisivos a todos os operários em moinhos para que

ceirarem fileiras em torno do Sindicato. Na eventualidade de os patrões até o término do prazo de 20 dias não atenderem à solicitação do Sindicato decidiram tomar medidas energéticas contra a atitude patronal.

DOIS ENDEREÇOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucas em CONFECCOES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Acidentes Nos «Trolley-Bus» em Niterói

NITERÓI — São constantes os acidentes que se verificam nos «trolley-bus», devido à falta de segurança existente nesses veículos.

Diversos casos têm se verificado com a queda das janelas sobre o braço de passageiros, provocando ferimentos. Há algum tempo, uma criança que viajava no colo de uma senhora teve fraturados dois dedos da mão em virtude de um desses acidentes. Domingo último, num «trolley» da linha «Canto do Rio», outro caso se verificou, ferindo o braço de um menor.

RESPONSÁVEL O GOVERNO

As janelas desses veículos são seguras por dois frágeis pinos laterais introduzidos numa superfície dentada, mas de tal forma que a menor trepidação caem com todo o peso sobre o braço dos passageiros.

Dado a constância e o elevado número de casos que têm ocorrido, está patente a responsabilidade do diretor do SERVE e do sr. Miguel Couto Filho por esses acidentes, uma vez que até agora nenhuma providência foi tomada para evitar a reprodução de tais casos. — (Da sucursal).

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS



**não
sinta
frio...**

EDREDONS

Double-face de cetim da melhor qualidade em diversas cores

solteiros desde
Cr\$ 618,00 a Cr\$ 685,00

casal desde
Cr\$ 984,00 a
Cr\$ 1.130,00



**FETOS
A
MÃO**



COBERTORES

Tognato de pura lã, bolsonado padrão

solteiro Cr\$ 645,00
casal Cr\$ 718,00



COBERTORES

Double-face, pura lã, várias cores

solteiro Cr\$ 495,00
casal Cr\$ 595,00



COBERTORES

da famosa marca Pinguim, pura lã, várias cores
solteiro Cr\$ 349,00
casal Cr\$ 459,00

COBERTORES

Tognato, pura lã, xadrez, confeccionado dentro dos mais modernos processos

COBERTORES PARA CRIANÇAS

o mais variado sortimento desde Cr\$ 38,00 a Cr\$ 495,00 e ainda 118 tipos de cobertores desde Cr\$ 49,80 a Cr\$ 1.900,00

Vendas pelo sistema de Crédito Progresso e A-Compensadora

Camisaria PROGRESSO



PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE... COMPRE JÁ

NOTA INTERNACIONAL

Energia Atômica
Para Fins Pacíficos

TIVEMOS, ontem, em Paris, a reunião do Conselho Consultivo da ONU para a preparação da Conferência Internacional sobre a utilização pacífica da energia atômica, convocada para o próximo mês de agosto.

A convocação desta Conferência não foi possível devido aos esforços da delegação soviética nas Nações Unidas e a sua realização mostrará aos povos de todo o mundo as imensas possibilidades da aplicação da energia atômica nas mais diversas atividades pacíficas. Antevistas já há tempo, estas possibilidades de uso pacífico não mereceram maior divulgação em virtude da barreira criada pela publicidade belicista das potências imperialistas, sobretudo dos Estados Unidos. Os povos quase não tinham nenhum conhecimento a esse respeito e, até hoje, falar em energia atômica é quase que se referir às armas atômicas. Isto, porém, mudou em parte após a divulgação, pelo governo soviético, da instalação da primeira usina elétrica movida pela energia nuclear.

Os povos tomaram conhecimento, então, de que a eletricidade podia também ser gerada "atômicamente". Pouco depois, anunciava a imprensa soviética os planos de construção de mais usinas elétricas atômicas. Enquanto isso, do lado americano, vinham somente notícias sobre as experiências atômicas de Biquini, e, por não poderem ser encoberidas, as suas consequências. O mundo soube que pescadores japoneses foram vítimas das cinzas atômicas. Mas os belicistas continuaram as experiências criminosas, mandaram para a Alemanha Ocidental, canhões atômicos e, hoje, continuam

na mesma febre atômica, a procura de bases para suas aventuras, no Japão, na Espanha, na Inglaterra, na Alemanha Ocidental. A única notícia concreta do emprego da energia atômica nos Estados Unidos para a fabricação de alguma coisa que não fosse bomba, veio quando o Náuclius foi lançado no mar. Mas esse navio se tratava de uma flandres de guerra; o Náuclius é um submarino.

A União Soviética está, assim, na dianteira, mostrando as possibilidades do emprego da energia atômica. E, agora, com a realização da Conferência Internacional, por certo, novas possibilidades poderão ser anunciadas, como as referentes ao aumento das colheitas pela produção de plantas e animais do maior rendimento; aos empregos industriais; na luta contra o câncer e outras enfermidades; na pasteurização do leite; na esterilização de alimentos; e numerosas outras aplicações.

A publicidade americana procura incutir no público a ideia de que as possibilidades existem, mas que para a aplicação prática da energia atômica ainda são necessários numerosos anos de estudo. Assim, somente daqui a 10 ou 20 anos seria possível o seu emprego. Nada mais tendencioso. A União Soviética já demonstrou que a utilização prática já é uma realidade, não uma miragem. Isto mostra que o uso dessa potencial imensa depende propriamente dos povos, que devem exigir, cada vez com mais força, a interdição das bombas atômicas, a proibição das experiências com bombas A e H, e a utilização somente para fins pacíficos da energia nuclear.

EM QUATRO MESES, MILHÕES
E MILHÕES DE ASSINATURAS

Cresce no mundo inteiro a campanha do Apelo de Viena — Esclarecimento e a ação em defesa da paz — A opinião pública mundial contra as armas nucleares

VIENA (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — Um artigo do Boletim do Conselho Mundial da Paz expressa claramente o grande avanço do movimento das Forças Pacíficas, neste último trimestre. Diz o artigo: «Faz precisamente quatro meses, o Conselho Mundial da Paz lançou seu Apelo contra a preparação da guerra atômica. Naquele momento, a opinião pública não tinha uma ideia clara da situação. A decisão da N.A.T.O. de organizar-se para a guerra atômica confundia muita gente. Numerosas pessoas nem sequer haviam ouvido falar de tal decisão. Os que pensavam que o argumento decisivo nas relações internacionais é o poder da bomba-H, trabalhavam a toda força para desalentar e confundir os povos com argumentos espúrios e para ocultar-lhes o tremendo perigo da política que começavam a pôr em execução. Esta situação levou ao Movimento da Paz a assumir a respon-

sabilidade de esclarecer os povos sobre o perigo real e de encontrar o caminho para vencer todas as barreiras que poder opor-se à ação individual ou coletiva. Foi lançado então o Apelo de Viena».

MAGNÍFICOS EFEITOS DE
UMA CAMPANHA

Adiante, o artigo registra: «Hoje, quatro meses depois, as coisas se apresentam de modo diferente. A profunda influência da campanha do Movimento Mundial da Paz pode ser vista e num crescente peso na opinião pública, vivamente, contra as armas nucleares. O artigo salienta a importância da Conferência Afro-Asiática de Bandung, cujos representantes oficiais representaram cerca de 1 bilhão e 500 milhões de habitantes. Essa conferência se pronunciou contra as armas nucleares e a favor do desarmamento. Outros fatos são indicados no artigo mostrando o crescimento e magnífico efeito da campanha a favor da paz. Na França, o governo parece renunciar ao empenho de fabricar bombas-H, na Síria, o parlamento, na sua maioria, tomou posição contra as armas atômicas, na Índia com parlamentares se declaram contra a guerra atômica. Exemplos em to-

Uma Política de Luta Pode Derrotar os «Tories»

O Partido Comunista Inglês traça sua tática para a campanha eleitoral — Resumo do informe de John Gollan, secretário de Organização do Partido, perante o Pleno Ampliado da C. E.

LONDRES, 23 — (Aérea — Especial para a IMPRESSA POPULAR) — O «Daily Worker» acaba de publicar o resumo do informe apresentado por John Gollan, secretário de Organização do P. C., no Pleno Ampliado do Comitê Executivo, a propósito das próximas eleições parlamentares britânicas.

Em virtude da importância desse documento e da repercussão alcançada, transcrevemos a íntegra do resumo oficial:

«O nosso apelo é para que o movimento, em seu conjunto, seja erguido num supremo esforço para derrotar os «Tories» e lutar por uma decisiva modificação na política.

O objetivo fundamental desse esforço são os nossos 17 candidatos e se concentram nas áreas industriais vitais da Grã-Bretanha. Votar nos candidatos comunistas e pelo retorno ao Parlamento dos parlamentares comunistas é a mais poderosa ação que pode ser desenvolvida para a nova política relativamente às eleições gerais.

Em outras zonas eleitorais nós mobilizaremos o máximo apoio e daremos toda a assistência prática aos candidatos trabalhistas, objetivando a derrota dos «Tories», ao mesmo tempo em que desenvolveremos a campanha na base de nossa política própria e pressionando cada um dos candidatos a lutar por uma modificação na política nacional.

A luta nas zonas eleitorais onde temos candidatos, e naquelas onde não os temos, são duas partes de uma mesma campanha — a bata-

lha para derrotar o Partido Tory e levar à vitória a nossa política.

Nas zonas eleitorais onde não temos candidatos apelamos ao Partido a que dê o máximo de seu esforço à vitória dos candidatos trabalhistas e à batalha no sentido de abalar e modificar a política da ala direita do Partido Trabalhista.

REBELIÃO CONTRA A CORRENTE DE DIREITA NO «LABOUR PARTY»

Não se trata, apenas, de uma linha política e de ação que corresponde às necessidades da situação, mas do fato de que existem todas as condições para a sua realização.

A batalha eleitoral contra os «Tories», conforme já indicamos, trava-se no momento em que as mais poderosas organizações sindicais e a maioria esmagadora dos membros mais ativos do movimento trabalhista estão revoltados contra a política da ala direita desse partido.

Parte vital desse esforço deve ser a campanha de divulgação de todas as organizações do Partido, de nossa política de emergência.

Estamos mobilizando cada militante do Partido, nos bairros e nas fábricas, para a tarefa de distribuição do nosso Manifesto Eleitoral, dos folhetos contendo os documentos nacionais, e para a venda do nosso Programa Eleitoral. «Uma política para a Inglaterra» e «O caminho inglês para o socialismo».

Devemos dar todo o apoio e ajuda à realização de comícios nos bairros e às portas das empresas para a explicação de nossa política.

PRESTANDO AJUDA

Devemos organizar o máximo de comícios de venda do «Daily Worker», diário e nos fins de semana, vendendo o jornal de porta em porta, nos portões das fábricas e nas ruas. Essa é a nossa mais importante tarefa eleitoral.

Tudo o esforço possível deve ser feito, a fim de levar o candidato trabalhista a aceitar e defender o nosso programa de emergência. Os nossos camaradas de-

campanha em sua zona eleitoral.

GRANDE VITÓRIA

Militantes sindicais e comitês distritais devem ser estimulados a desenvolver atividades eleitorais especiais, e exigir ao mesmo tempo que o candidato defenda a política traçada por suas assembleias sindicais.

Se as atividades eleitorais seguirem a orientação traçada por essa linha política, enorme vitória poderá ser conquistada. Esta a resposta aos operários que perguntam: «Por que votar se as duas políticas oficiais são tão semelhantes?»

Uma maioria de «Tories» será o mais pesado obstáculo a uma mais ponderável modificação no Parlamento. Entretanto, uma maioria trabalhista, juntamente com os comunistas, eleita após uma batalha dessa natureza, será uma garantia de modificação.

Tudo o esforço deve ser feito objetivando a criação de comitês de local de trabalho, que organizem e planejem suas atividades na campanha eleitoral, arregimentando eleitores dentro da empresa e, através dessa atividade, influenciando toda

«Ajuda» Ianque a Itália

ROMA, 23 (I. P.) — Foi assinado, hoje, um novo acordo entre a Itália e os Estados Unidos. Um auxílio econômico extraordinário de 50 milhões de dólares, é concedido pelo governo americano ao político Scelba.

Tal auxílio foi obtido pelo sr. Mario Scelba quando esteve em Washington, de modo que não é difícil encontrar o motivo dessa «ajuda». Apesar dos desmentidos, o presidente do Conselho de Itália foi chamado a Washington para tratar de assuntos ligados ao petróleo italiano, além de outras questões. Ali planejaram os americanos os métodos de se apoderarem das jaz-

das petrolíferas que começaram a ser descobertas nesta pais. Assim, parece, pelos 50 milhões de dólares Scelba vendeu o petróleo aos ianques.

Uma coisa está relacionada a outra, tanto que, quando o ministro foi a Washington, a sra. Claire Booth Luce, embaixadora americana, também seguiu para os Estados Unidos. E foi exatamente a sra. Luce que assinou, juntamente com o sr. Scelba, o novo acordo.

OS TRUSTES LANÇAM A CAMPANHA ENTREGUISTA NA AUSTRIA

PARIS, 23 (AFP) — O correspondente do jornal «Pravda» em Viena declara em telegrama citado pela Agência TASS que foi desenhada na Austria uma estratégia agitação por instigação dos reis do petróleo ingleses e norte-americanos, preocupados em se apropriarem das empresas petrolíferas que a União Soviética cedeu em virtude do tratado de paz austríaco.

«O alarido provocado por certa imprensa vienense em torno da suposta necessidade de investimento de capitais estrangeiros na Austria nada tem com os interesses econômicos deste país», assinala o jornalista acrescentando que o povo austríaco protegerá os seus interesses econômicos com tanta firmeza e unanimidade quanto às de que deu provas apolando a assinatura do tratado de paz».

Cedidas a China as Instalações de Port Arthur

PARIS, 23 (AFP) — A agência Nova China anuncia que a União Soviética cedeu às unidades do exército popular chinês as instalações culturais e sanitárias, principalmente hospitais, clubes, escolas e o museu de Port Arthur.

Anuncia a mesma agência, por outro lado, que o sr. Chu Ten, vice-presidente da República Chinesa, e o sr. Chu En Lai, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores, receberam, esta tarde, nove generais soviéticos representantes das forças armadas da U.R.S.S., e que se encontram atualmente em Pequim convidados pelo ministro chinês da Defesa. O embaixador da U.R.S.S., sr. Paul Youdine, e o coronel Pomenko, adido militar interino, estiveram presentes a essa recepção.

Tratado das Oito Potências

MOSCOU, 22 (AFP) — O Conselho de Ministros da União Soviética submeteu o texto do Pacto das Oito Potências Europeias, assinado em Varsóvia em 16 de corrente, ao Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., para sua ratificação.

O presidium submeteu o Pacto ao exame das Comissões das Relações Exteriores, das duas Câmaras.

central hidrelétrica de 1.700.000 kwatts, que será a segunda da URSS por sua potência. Gerará mais de 9.000.000 de kwatts-hora por ano. Funcionam nas obras 150 escavadoras, 2.000 caminhões, 100 guindastes e grande número de escavadoras, planadoras, tratores, e dragas de sucção.

Surgiu em torno da construção a nova cidade de Volzhsk com 5.000 casas de residências, restaurantes, tendas e jardins de infância, e ainda um teatro de verão para 800 pessoas, e Palácios de Cultura.

AS MARGENS DO OBI

As margens do Rio Obi, perto de Novosibirsk, se desenvolvem as obras de uma grande central hidrelétrica, onde já foram colocados mais de 10.000 metros de metros cúbicos de concreto armado e avança a todo o vapor a construção de canais.

Após o funcionamento total da central, o nível do Rio Obi se elevará em 20 metros, pelo qual se formará um mar artificial de 300 quilômetros de largura.

NO ANKARA

As margens do Ankar, impetuoso rio síberiano, está sendo construída a Central Hidrelétrica de Irkutsk, que ocupará o terceiro lugar da URSS pela sua potência, depois das centrais de Kuibishev e de Stalingrado.

As obras avançam a todo o vapor, apesar das duras nevadas siberianas. Com igual êxito estão sendo construídas as Centrais Hidrelétricas de Kojovka, de Kama, de Gorki, de Vólkensk, de Ufa, de Narva, de Bujtarmá, dos Subcarpatos, etc.

NEHRU VISITARÁ A TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 23 (AFP) — O governo tchecoslovaco convidou o sr. Nehru, primeiro-ministro, e ministro das Relações Exteriores da Índia, para visitar a Tchécoslováquia, após sua estada na URSS, anuncia a agência Ceteka, numa emissão capta-

do sr. Nehru, que aceitará o convite, irá em princípios de junho à Tchécoslováquia.

EPIDEMIA DE FEBRE TIFOIDE

HAGEN (Westfália), 23 (AFP) — O primeiro falecimento, causado pela epidemia de febre tifoide, que flagela esta cidade há alguns dias, foi registrado ontem quando uma mulher de 61 anos de idade, morreu no Hospital Municipal, pouco depois de dar entrada.

O número de enfermos ou de pessoas postas em observação atinge esta noite a 422.

PROBLEMAS DA VACINAÇÃO
CONTRA A PARALISIA INFANTIL

PARIS, 23 (AFP) — A vacina antipoliomielítica, atualmente fabricada pelo Instituto Pasteur, sob a direção do professor Pierre Lepine, e estudada até agora somente no plano experimental, será ensaiada em uma base mais ampla, dentro de dois meses — anunciou o sr. Pierre Goubée, do Serviço de Vírus do Instituto Pasteur, em artigo publicado na «Presse Médicale».

Assinala o artigo: «Continuando a incidência da poliomielite, em nosso país, inferior àquela que atingiu os Estados Unidos, trabalhos em curso tendem a fixar, em maior precisão, o grau de receptividade dos diferentes grupos de idade, assim como a evolução da imunidade natural obtida. Importa, com efeito, antes de propor a generalização de uma vacinação, estabelecer de maneira indiscutível: 1) Sua inocuidade que, parece, está hoje em dia conseguida; 2) A

durada da imunidade que confere; 3) Os meios de reforçar a mesma, cuja diminuição parece não somente possível mas provável. Tudo isso para evitar os acidentes e as decepções que uma generalização mal concebida não pode deixar de engendrar».

MANOBRAS PUBLICITÁRIAS

WASHINGTON, 23 (AFP) — «A vacina Salk foi entregue ao público com a antecedência de dois meses, em consequência de manobra publicitária», declarou ontem o representante republicano Scott, esclarecendo que um agente de publicidade havia julgado oportuno lançar a vacina no dia do aniversário da morte do presidente Roosevelt, para, paralisar as perspectivas, foi um dos principais partidários da luta contra a poliomielite.

Exigem Uma Solução
Para o Problema de Goa

BOMBAY, 23 (AFP) — Uma Comissão Parlamentar, para a união de Goa à Índia, reunindo representantes de todos os partidos políticos indianos, adotou por unanimidade uma resolução pedindo ao governo solucionar uma vez para sempre a questão de Goa.

A resolução solicita aos dirigentes indianos «fazerem um último esforço para encontrar uma solução do problema de Goa mediante negociações».

Se essa tentativa fracassar, acrescenta a resolução, «o governo deveria, de acordo com a política declarada do primeiro-ministro, reforçar as sanções, a fim de eliminar uma vez por todas os vestígios do colonialismo na Índia».

Uma segunda convenção nacional se realizará em Calcutá em 28 do corrente, seguida por outras duas reuniões em Madra e Nova Delhi.

A China Deseja Relações
Amistosas Com os EE. UU.

HONG KONG, 23 (AFP) — «Chou En Lai deseja manter relações amistosas com os Estados Unidos», declarou hoje de manhã o sr. Krishna Menon, chefe da delegação indiana junto às Nações Unidas, ao chegar a Hong Kong em consequência de Pequim.

«Chou En Lai», acrescentou Menon, que durante a sua permanência na capital chinesa tivera a impressão de que o governo chinês desejava o relaxamento da atual tensão. Declarando que não queria responder a perguntas feitas pelos jornalistas antes de fazer um completo relatório ao primeiro-ministro Nehru a respeito das suas conversações, Krishna Menon aconselhou a imprensa a «dar prova de um pouco de paciência, apenas um pouco» até a apresentação de normalizado relatório ao primeiro-ministro indiano.

Krishna Menon partirá amanhã por via aérea com destino a Nova Delhi, devendo chegar a essa cidade na quinta-feira, depois de passar uma noite em Calcutá.

Esclareceu Menon que não iria ao Viet-Nam Popular e que não sabia se regressaria a Pequim.

Interrogado finalmente a respeito da saúde do presidente Mao Tsé Tung, declarou Menon: «Mao Tsé Tung parece ter melhor saúde que a minha».

CONFERÊNCIA,
MAS PARA
DIMINUIR A TENSÃO
INTERNACIONAL

MOSCOU, 23 (AFP) — Em editorial intitulado «Entendimentos ou conversações sobre os entendimentos», o «Pravda» recorda que o governo soviético é favorável a uma conferência das grandes potências com a condição de que ela seja susceptível de diminuir a tensão internacional e melhorar as relações entre os países.

E o jornal diz que os povos pedem que os dirigentes das grandes potências tomem medidas concretas para fazer baixar a tensão internacional e realizem conversações sérias e honestas.

GREVE DOS ESTIVADORES INGLESES

LONDRES, 23 (AFP) — Começou às 8 horas a greve decidida para hoje, pelos trabalhadores do porto filiados ao Sindicato dos Portuários e Estivadores para o reconhecimento da sua organização. Em Londres deixaram de apresentar-se ao trabalho cerca de 2.000 estivadores empregados nas docas.

Em Liverpool, os grevistas instalaram em uns dez quilômetros de cais piquetes de greve às portas dos edifícios. Forças da polícia patrulham o porto.

18.000 GREVISTAS

LONDRES, 23 (AFP) — Mais de 174 navios nos cinco portos da Inglaterra afetados pela greve do Sindicato Autônomo dos Armadores e Docueiros encontraram-se mais ou menos imobilizados hoje à tarde.

IV ANIVERSÁRIO DA
LIBERTAÇÃO DO
THIBET

HONG KONG, 23 (AFP) — O Thibet festeja hoje o quarto aniversário da sua libertação pela China. A rádio de Pequim elogia, por esse motivo, numerosos artigos escritos por personalidades tibetanas, notadamente pelo Dalai e pelo Panchen Lama. Afirma este a sua convicção da próxima libertação da Ilha Formosa.

O Colonialismo Francês
Leva a Fome
ao Povo Tunisino

Tuniz, 23 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — O secretário-geral da União Geral dos Estudantes Tunísios enviou ao secretário-geral da União Internacional dos Estudantes a seguinte carta:

«Uma crise econômica e social particularmente aguda desencadeou-se na Tunísia. Numerosas famílias morrem de fome. Centenas de milhares de operários não têm trabalho. Dezenas de alunos necessitados abandonam a escola.

A política colonial, que há 70 anos provoca um empobrecimento sistemático de todos os tunisinos, durante

os últimos três anos caminha para uma repressão política e militar. Estas razões contribuíram para agravar a situação.

Calamidades naturais: a seca e os estragos produzidos pelos gafanhotos explicam o fato de que a situação alarmante tomou ultimamente um caráter extremamente por todo o país clamaram-se comitês para socorrer as numerosas vítimas da fome. A UGET, por sua parte, não podendo ficar indiferente diante da desgraça que se abateu sobre os estudantes tunisinos e suas famílias, decidiu participar do esforço do socorro nacional mediante a coleta de viveres, dinheiro e roupa.

Tendo em conta que a solidariedade estudantil pode contribuir para esta tarefa, tomamos a liberdade de apelar a todos os estudantes para que auxiliem os tunisinos. As.) Hamed Karoul, secretário-geral da UGET.

Constroem-se na URSS Mais de 700 Centrais Elétricas

As duas mais importantes serão as de Kuibishev e de Stalingrado — A produção global da primeira usina será equivalente à produção conjunta da Espanha, Finlândia e Dinamarca

MOSCOU, 23 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — Na União Soviética, o Estado controla atualmente 711 centrais elétricas. Figuras entre elas as importantes Centrais Hidrelétricas de Kuibishev e de Stalingrado sobre o Volga, de Kojovka no curso inferior do Dnieper, do Kama (próximo da cidade de Molotov, nos Urais Ocidentais), de Gorki, sobre o Volga (Rússia Central), de Vorkinsk, no Kama, de Ufa, no Rio Ufa (sudeste dos Urais), de Bukhtarmá, no Irkutsk (Kazakstão Oriental), de Novosibirsk, no Obi (Sibéria Ocidental), e de Irkutsk, no Angará (Sibéria Oriental).

As obras de centrais hidrelétricas são retidas anualmente, em média, 150 milhões de metros cúbicos de terra e se colocam 5 milhões de metros cúbicos de concreto armado.

Em 1954 começaram a funcionar dezenas de centrais hidrelétricas. Em particular, proporcionam já energia para a indústria as centrais de Ust-Kamenogorsk (Kazakstão Oriental), de Minguchaur (Transcaucasia), de Duboukari (Moldávia), a primeira parte da central de Kama e a central acionada por energia atômica. Foram postos a trabalhar os primeiros geradores da central termelétrica de Riga.

NAS MONTANHAS DE ZHIGULI

As pitorescas montanhas de Zhiguli, à margem do Volga, estão cobertas de neve. O inverno gelou o rio. Amidam-se as nevascas. Mas as obras do sistema hidráulico de Kuibishev avançam num ritmo tão rápido como no verão. Próximo a elas surgiram os povoados de Komsomolsk, Zhigulevsk, Portov, Shiluzov e Markvash. Centenas de escavadoras, caminhões, tratores, planadoras e muitos milhares de homens estão ocupados no trabalho.

A potência da Central Hidrelétrica de Kuibishev será de 2.100.000 kwatts-hora e gerará 10 bilhões de kwatts-hora de energia por ano, o que equivale à produção global da Espanha, Finlândia e Dinamarca juntas. Uma vez construída a central, o Volga se elevará em 30 metros, formando uma represa de 800 quilômetros de largura e de 40 de comprimento.

As turbinas para a Central de Kuibishev são as maiores do mundo. Cada uma pesa 1.550 toneladas. A potência de cada gerador é de 105.000 kwatts. O diâmetro da roda

motriz de uma turbina é de 9,3 metros. A altura da máquina alcança 40 metros.

E o seguinte o volume dos trabalhos fundamentais nas obras da Central de Kuibishev: escavação e remoção de terra, de 130.000.000 de metros cúbicos; colocação de concreto armado, 5.300.000 metros cúbicos e montagem de armações metálicas, 350.000 toneladas.

Desde 1950 até 1954, os operários removeram 83.000.000 de metros cúbicos de terra, colocaram 2.280.000 metros cúbicos de concreto armado nas obras hidráulicas fundamentais e montaram mais de 200.000 toneladas de armações metálicas.

Atualmente, está em construção o edifício da central. Em breve, será iniciada a montagem das instalações. Já chegaram 5 potentes turbinas de Leningrado, e está sendo interceptado o curso do caudaloso rio.

No entanto, há muito pouco tempo, não havia mais que armações metálicas no ponto onde virá a central hidrelétrica.

Agora o edifício alcançou já a metade da altura projetada e se vê de todos os lugares das obras 550 empresas industriais da URSS atendem aos pedidos dessas gigantescas obras. Todos os dias chegam ali mais de 2.000 vagões com máquinas, mecanismos e materiais de construção.

NAS CERCANIAS DE STALINGRADO

Nas margens abruptas do Volga, perto de Stalingrado, está sendo construída uma

central hidrelétrica de 1.700.000 kwatts, que será a segunda da URSS por sua potência. Gerará mais de 9.000.000 de kwatts-hora por ano. Funcionam nas obras 150 escavadoras, 2.000 caminhões, 100 guindastes e grande número de escavadoras, planadoras, tratores, e dragas de sucção.

Surgiu em torno da construção a nova cidade de Volzhsk com 5.000 casas de residências, restaurantes, tendas e jardins de infância, e ainda um teatro de verão para 800 pessoas, e Palácios de Cultura.

AS MARGENS DO OBI

As margens do Ankar, impetuoso rio síberiano, está sendo construída a Central Hidrelétrica de Irkutsk, que ocupará o terceiro lugar da URSS pela sua potência, depois das centrais de Kuibishev e de Stalingrado.

As obras avançam a todo o vapor, apesar das duras nevadas siberianas. Com igual êxito estão sendo construídas as Centrais Hidrelétricas de Kojovka, de Kama, de Gorki, de Vólkensk, de Ufa, de Narva, de Bujtarmá, dos Subcarpatos, etc.

NEHRU VISITARÁ A TCHECOSLOVÁQUIA

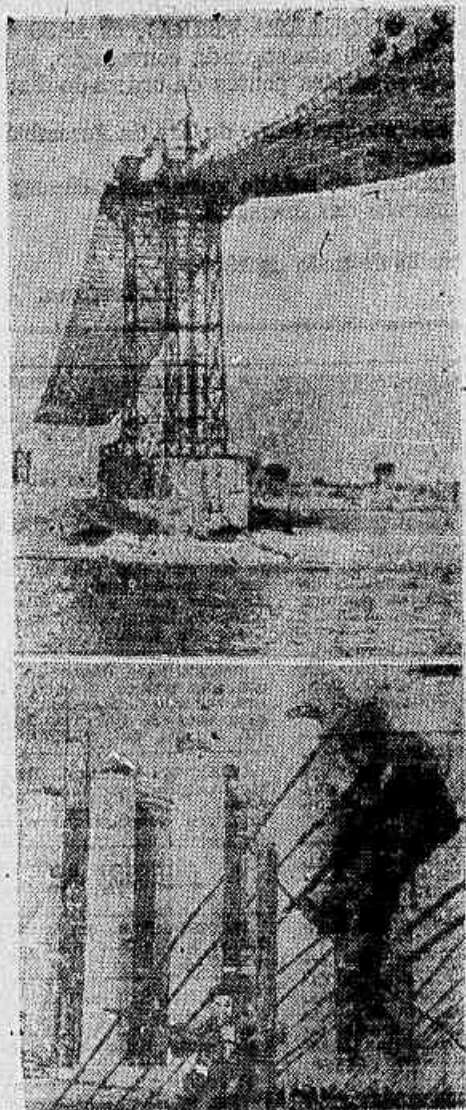
PARIS, 23 (AFP) — O governo tchecoslovaco convidou o sr. Nehru, primeiro-ministro, e ministro das Relações Exteriores da Índia, para visitar a Tchécoslováquia, após sua estada na URSS, anuncia a agência Ceteka, numa emissão capta-

do sr. Nehru, que aceitará o convite, irá em princípios de junho à Tchécoslováquia.

EPIDEMIA DE FEBRE TIFOIDE

HAGEN (Westfália), 23 (AFP) — O primeiro falecimento, causado pela epidemia de febre tifoide, que flagela esta cidade há alguns dias, foi registrado ontem quando uma mulher de 61 anos de idade, morreu no Hospital Municipal, pouco depois de dar entrada.

O número de enfermos ou de pessoas postas em observação atinge esta noite a 422.



pectos da construção da Central Hidrelétrica de Kuibishev, no Volga, que será a maior usina do mundo. Vemos, na primeira foto, o caminho aéreo para transporte em duas margens do Volga, e, na segunda, um dos setores de trabalho da obra

AGUARDAM SOLUÇÃO PARA O AUMENTO DOS OPERÁRIOS EM AÇÚCAR

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar continuam aguardando uma solução para o aumento de salários pleiteado pelo sindicato desta categoria. Conforme já noticiamos anteriormente, devido à intransigente atitude patronal de impor o condicionamento do aumento de salários ao aumento dos preços dos produtos, não se chegou a nenhum acordo entre patrões e empregados, e o processo de aumento de

salários foi remetido à Justiça do Trabalho onde se encontra nas mãos do juiz-relator aguardando julgamento.

DESCONTENTAMENTO

Por outro lado continua aumentando o descontentamento entre os trabalhadores com as protelações e manobras dos patrões visando enfraquecer o sindicato. Principalmente nas Usinas Nacionais, uma das

maiores empresas onde os patrões, temendo uma ação enérgica por parte dos operários, vêm admitindo novos empregados em massa, pretendendo com isso quebrar a unidade dos trabalhadores. Apesar disto, os operários estão no firme propósito de não abrir mão de suas reivindicações.

Nas fábricas continua suspenso o trabalho extraordinário até que seja resolvida a questão do aumento de forma satisfatória.

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

RILDO ABREU quer saber se para deixar seu emprego deve dar aviso-prévio.
RESPOSTA — Sim. Desde que não haja prazo estipulado, a parte que, embora sem justo motivo, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá dar o aviso-prévio à outra.

A antecedência deve ser de:
I — Oito dias, se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior;
II — Trinta dias aos que perceberem por quinquena ou mês, e, por extensão, para os que recebem por tempo superior à semana; e mesmo para os que têm mais de um ano de serviço na empresa, sejam diáristas ou mensalistas.

Quando o trabalhador quiser deixar a firma para a qual trabalha deve dar o aviso-prévio a fim de evitar que a empresa fique com o direito de reter seus salários e férias.

O aviso-prévio só se torna necessário, quando ocorrer a hipótese de despedida direta, não havendo justa causa para a rescisão do contrato de trabalho.

Se o empregado continuar prestando serviço ao empregador, sem o seu protesto, após o prazo de aviso-prévio, tem reatadas suas relações de emprego, ficando nulo o aviso-prévio.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo, 5º andar das 16 às 18 horas.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Desde julho de 1954, o IAPI, o IAPC e outros Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estão obrigados, por dispositivos legais, a pagar a aposentadoria mínima de 2.124 cruzeiros e pensões a base de 1.240 cruzeiros.

Os aposentados e pensionistas têm o direito de receber as diferenças desde julho de 1954 até o presente, com a prestação mensal reajustada para o futuro, inclusive.

Os interessados em tal reajustamento devem procurar o advogado Milton de Moraes Emery, à Avenida Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203, Edifício Profissional, na Esplanada do Castelo, das 14 às 18 horas, diariamente.

Os Sapateiros Vão Lutar Por 50% de Aumento Nos Salários

Amanhã, grande assembléia preparatória — Fala à nossa reportagem o secretário do Sindicato, sr. Gervasio Teles

Mais de 30 mil trabalhadores nas indústrias de calçados, luvás, bolsas e peles de resguardo vão pleitear aumento de salários. Amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato (Praça 11 de Junho, 192), será realizada uma grande assembléia preparatória onde os operários deverão acatar as primeiras medidas para a conquista desta sentida reivindicação.

NOVA ASSEMBLÉIA — Faltando ontem à IMPRENSA POPULAR o secretário do Sindicato dos Sapateiros, sr. Gervasio Teles, nos declarou:

— A assembléia de quarta-

feira marcará o início de nossa campanha pró-au-

Instalada a Comissão Preparatória do IV Congresso Nacional de Jornalistas

Comunica o Sindicato de Jornalistas Profissionais que já foi instalada, no Distrito Federal, a Comissão Preparatória do IV Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado em 7 de setembro do ano em curso, em Belo Horizonte. A referida comissão terá a incumbência de organizar a delegação carioca que participará do conclave.

Integram a Comissão Preparatória os srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I., Luis Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato de Jornalistas; Antônio Figueiredo Alvim, presidente do Sindicato dos Gráficos; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Radialistas; o dirigente gráfico Giovanni Romita, os jornalistas Jocelyn Santos, Carlos Alberto Ponce, Fernando Segismundo, João Etcheverry, Ivan Duarte e Gilberto Lima e o radialista Ary Vizeu.

mento. A diretoria e a comissão de salários em reuniões anteriores decidiram que será proposta nesta assembléia, que é apenas preparatória para grande reunião que realizaremos logo que terminar o prazo do último acordo, uma tabela de 50% de aumento para todos os trabalhadores.

INTERESSE GERAL — Disse ainda esse dirigente sindical: — «A diretoria e a

comissão de salários há muito vêm trabalhando no sentido de trazer todos os companheiros para a luta. Fizemos várias reuniões de fábricas e vamos distribuir um manifesto em todos os locais de trabalho, conclamando os sapateiros à assembléia. Desta forma contamos com a presença de todos, dada a importância dos assuntos que iremos tratar. Além do aumento de salários, que é de interesse geral, vamos também tratar do aumento das mensalidades do Sindicato, a fim de que possamos fazer frente ao aumento das despesas decorrentes da constante elevação do custo da vida.

Queixa-se do I.A.P.I.

NITEL — Compareceu à nossa sucursal em Nitel, um aposentado, no Instituto do IAPI que veio trazer sua denúncia contra o deficiente serviço daquela autarquia. Disse ele à reportagem da IMPRENSA POPULAR: «Os associados do IAPI pagam por vários anos, e quando deveu necessário, este recusa-se a dar qualquer ajuda». Eu, como centenas de outros associados, não recebo a aposentadoria há seis meses. Também quando o Instituto faz o pagamento, dá apenas 50 por cento aos aposentados. São fornecidos os resultados dos exames três ou cinco meses depois.»

Festa no Parque Proletário da Penha

Realizada domingo último, com a presença de mil e quinhentas pessoas — O representante da U.T.F. lembrou a necessidade da elaboração de um programa de reivindicações dos favelados

Realizou-se, domingo último, a anunciada festa no parque proletário da Penha, com a presença de mais de mil e quinhentas pessoas. Houve pela manhã missa

campal. Depois um programa de jogos e brincadeiras infantis.

INAUGURADO O POSTO MÉDICO — Mais tarde inaugurou-se o posto médico, uma conquista do Centro Pro-Melhoramentos do Parque Proletário da Penha. O ato contou com a presença do dr. Justino Prestes de Menezes, representante da ABAS (Associação Brasileira de Assistência Social), e de um representante da União dos Trabalhadores Favelados.

«SHOW» — Do programa de festividades constava um «show». De-

lo participaram artistas de rádio e da televisão, entre outros: José Luiz, Gravatins, Vivaldo Medeiros, a cantora Rogéria, que compareceu acompanhada do sr. Claudio Ramos e de um regional e outros. A cantora distribuiu entre seus admiradores grande quantidade de fotografias e foi ela quem coroou a Rainha da Festa.

Houve também um leilão de prendas dadas pelos moradores do Parque.

SESSÃO SOLENE — As festividades foram encerradas à noite com uma sessão solene, fazendo uso da palavra o representante da U.T.F. Entre outras questões lembrou o orador a necessidade de ser elaborado um programa que continha as reivindicações dos favelados, a ser apresentado aos candidatos à Presidência da República. Comunicou ainda que, de acordo com os Estatutos, a U.T.F. abrirá postos de alistamento eleitoral, visando facilitar a inscrição dos eleitores que moram nas favelas.

O dr. Justino Prestes de Menezes comunicou que o posto médico aca-se à disposição de todos os associados do Centro, Concluiu aos moradores do Parque Proletário a ingressar naquela organização que já se encontra em condições de fornecer água, luz e a atender a outras necessidades de seus associados.

Debates Nos Colégios Sobre Congelamento de Anuidades

Dirigentes de grêmios estudantis irão sexta-feira ao Ministério da Educação — Regulamentação da lei 2.342 e sua imediata aplicação

Deverá se realizar na próxima sexta-feira uma reunião no Ministério da Educação entre dirigentes de grêmios estudantis e membros da comissão de regulamentação da

lei 2.342, que institui o Fundo Nacional do Ensino Médio, juntamente com o sr. Carlos Pasquali, diretor do Departamento Nacional de Ensino e o sr. Armando Hildebrando, diretor do Ensino Secundário.

DEBATE

Nessa reunião o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e os diretores de grêmios deverão debater o projeto de regulamentação da lei 2.342 que será fornecida a diretoria da AMES, segundo prometeu o sr. Armando Hildebrando.

Os representantes estudantis deverão, nessa ocasião, levar ao Departamento Nacional do Ensino seu pensamento a respeito do projeto elaborado no Ministério. Seu objetivo será o de que o quanto antes seja regulamentada a lei que já tem em orçamento uma dotação de 300 milhões de cruzeiros, destinados a subvencionar os estabelecimentos de ensino. Reclamam os estudantes que com a regulamentação da lei sejam congeladas as anuidades escolares ao nível de 1953 e que com essa verba orçamentária o governo pague o restante aos proprietários de colégios.

CAMPANHA

Além desse debate e da concentração feita na sexta-feira última, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários programa diversas atividades no sentido de conquistar o congelamento das anuidades escolares. Promoverá a realização de assembléias de alunos nos colégios para debater a questão. Realizará discussões com os diretores de colégios, professores e pais de alunos, através das reuniões conjuntas com as entidades estudantis.

Cartas dos leitores

Fundo Aeronáutico Sem Abono

Um leitor assíduo escreve-nos para denunciar a suspensão sem motivo algum do abono pago ao pessoal do Fundo Aeronáutico. Informa que foram pagos os meses de novembro e dezembro de 1954 e janeiro e fevereiro de 1955. Sobre isso, informa o leitor, paira ameaça de serem esse funcionários descontados a livre arbítrio do brigadeiro Eduardo Gomes dessas quantias que lhe foi indevidamente paga. Urge que um deputado dirija um requerimento de informações ao «mal alto gabarito moral da República», escreve, ou que seja tomada qualquer outra providência capaz de forçar a determinar o cumprimento da Lei, não só pagando o abono ao pessoal do Fundo Aeronáutico, pois o contrário não significaria apenas um desrespeito a Lei como a legalização de uma injustiça que está constituindo o esbulho a centenas de funcionários na sua maioria chefes de família numerosas, vítimas todos dos que se guindaram nos sagrados acontecimentos de agosto do ano passado.

«FAZ BEM AS CRIANÇAS ANDAR A PÉ»

Escreve-nos um leitor dizendo que um dos conjuntos residenciais do I.A.P.C. mais abandonados é o do Bairro da Campanha em Realengo. Descreve as dificuldades dos transportes e a situação irregular em que funciona a empresa de lotações de que se servem para ir ao trabalho até a Estação. Não obstante a distância percorrida pelo carro ser apenas de três quilômetros a empresa cobra Cr\$ 2,50 a

passagem em dias de chuva quando os caminhos ficam enlameados os veículos desaparecem como por encanto. Continuando diz o leitor que a escola mais próxima fica a dois quilômetros do conjunto tendo este ano ficado um sem número de excedentes, a propósito informa que existe uma praça enorme abandonada bem no centro do conjunto e que essa poderia ser aproveitada pela P.D.F. para a construção de uma escola com parques etc. Diz-nos ainda que há tempos uma comissão de moradores procurando o ex-profeitor Dulcilo Cardoso, esse lhes disse que «fazia bem as crianças andar a pé». Não há telefones públicos e o mais próximo fica a 1000 metros dali. Descreve-nos um rosário de reclamações vai informando que falta água, há poucas praias que infestam de mosquitos as noites dos moradores, o comércio local, monopolizado, cobra preços extorsivos. Terminando diz que enquanto pagam religiosamente suas contribuições o Instituto vai deixando que o mato tudo domine, que os seus contribuintes ali moradores passem as maiores privações e que 250 casas já prontas para serem habitadas sejam mantidas criminosamente sem serem alugadas.

«NÃO DEVEMOS VOTAR NELES»

O trabalhador Genesio Gesso escreve-nos carta protestando contra a política desavergonhada levada a efeito atualmente em nossa terra. «Se me perguntarem se devemos votar neles eu direi não» e continuando declara que o operariado poderá eleger os seus candidatos pois é ele a força da Nação.

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 42-4090
Ar condicionado perfeito

HOJE

UMA CERTA CABANA

HORARIO:

Terças, quartas e sextas: 21,00 horas

Quintas e domingos: 18 e 21 horas

Sábados: 18, 20 e 22,30 horas

ÚLTIMAS SEMANAS

Com Tônia Carrero, Glautier Lage,

Maurício Barroso e Paulo Autran.

Direção geral de Aulfo Celi.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas, com o tratamento, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 a 6 sessões. UNAPASTE.

A venda nas boas farmácias do país e na V.D.P. Caixa Postal, 5.735, Rio de Janeiro, D. F.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00.

Rua da Alameda 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIA DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A diretoria deste Sindicato convida os companheiros e companheiras, associados ou não, para tomarem parte em uma GRANDE ASSEMBLÉIA, no dia 25 deste (QUARTA-FEIRA), às 18,30 em primeira e às 19,00 em segunda convocação, para discutirem os seguintes pontos da ordem-do-dia:

- a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
- b) Aumento de salário para nossa classe;
- c) Aumento da mensalidade.

Rio, em 23 de maio de 1955.

A diretoria.

CASIMIRO
ELETRICISTA RADIO TÉCNICO
Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e inibição nos casos indicados. Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JUDAS, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — TEL: 52-5330
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Viduador, 169 - S. 917 — Tel: 43-6473

NERVOSOS — Desânimo. Ansiedade. Fobias. Inibição. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Egotismo. Dificuldades sexuais no homem e no mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS
CLÍNICA PSICOLÓGICA
V. 12 e 14 e 15 — Diariamente
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL: 52-3046
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

APÊLO
CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA
«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.
O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.
Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.
Assine este Apêlo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à sede do Movimento Carlica dos Partidários da Paz — Av. 15 de Maio, 13 — 13º andar — sala 1.305 — Edifício Municipal.

ASSINATURAS

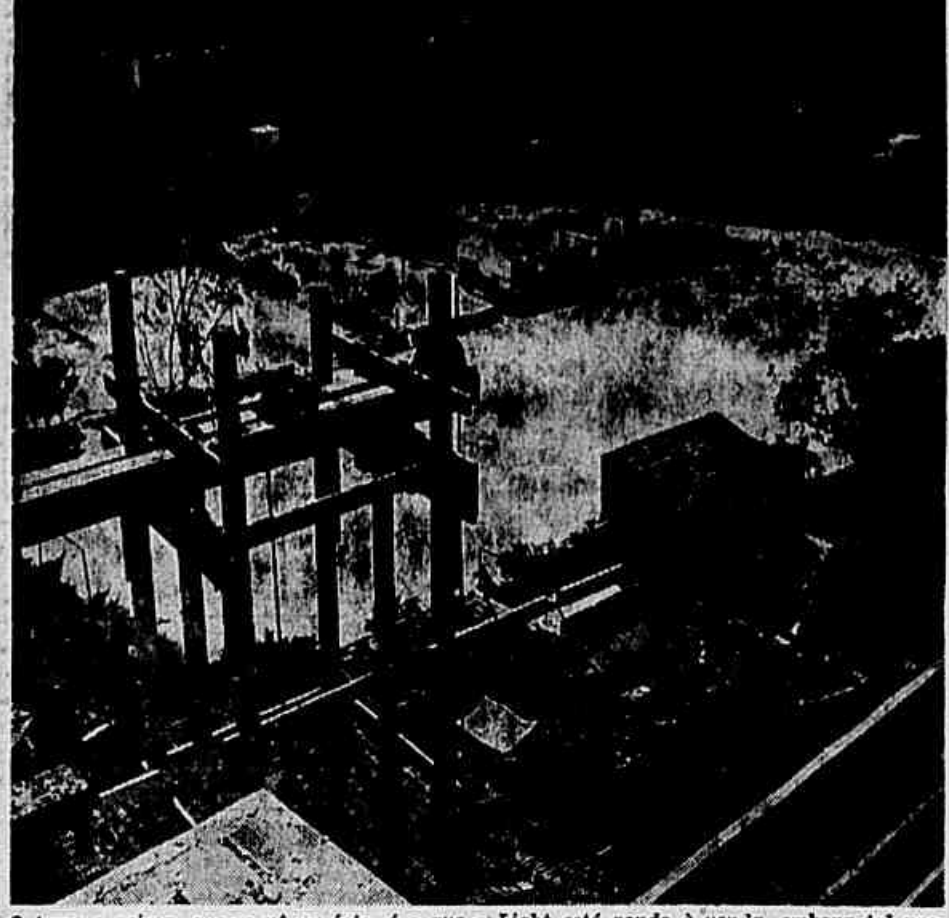
GUILLERMINA — Vende-se parte de apartamento. Tipo 300 metros quadrados. Rua da Solidez, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111, com Muriel.
A BOBINADORA. Especialista em concertos de bombas para água, liquidificadores, encanamentos, encanadoras e outros aparelhos domésticos. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel: 28-5522.
PLYMOUTH/39 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na Rua. Vende-se. Ver e tratar a Rua São Salvador, 30.
GUILLERMINA — Vende-se parte de apartamento. Tipo 300 metros quadrados. Rua da Solidez, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111, com Muriel.
ELETRICISTA-RADIOFONISTA — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 57-6460. CASIMIRO.
CONSERTA-SE Radiador a gases. Temos técnica, prestamos serviço. Av. Pedro II nº 219. Tel. 28-9774. Sr. Osmar.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE
BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 629. Nio Uias. (PF)
VENDO FERREIRO — com 430 metros quadrados. Rua da Solidez, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111, com Muriel.
A BOBINADORA. Especialista em concertos de bombas para água, liquidificadores, encanamentos, encanadoras e outros aparelhos domésticos. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel: 28-5522.
PLYMOUTH/39 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na Rua. Vende-se. Ver e tratar a Rua São Salvador, 30.
GUILLERMINA — Vende-se parte de apartamento. Tipo 300 metros quadrados. Rua da Solidez, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111, com Muriel.
ELETRICISTA-RADIOFONISTA — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 57-6460. CASIMIRO.
CONSERTA-SE Radiador a gases. Temos técnica, prestamos serviço. Av. Pedro II nº 219. Tel. 28-9774. Sr. Osmar.
A BOBINADORA está aparelhada para qualquer serviço de bombeiro-elétrico. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel: 28-5522.
PENSÃO LUSO-BRASILEIRA — Rua dos Arcos, 41, 2º. Mensal: 800,00. Vagas: cama e mesa. Cr\$ 1.200,00.
VENDE-SE uma sucatas de motores elétricos. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel: 28-5522.
PINTURAS decorativas e reformas em apartamentos e edifícios. etc. Pintamos automóveis, geladeiras e correlatos. Orçamentos sem compromisso. Recados para os promissos.
VENDE-SE um título de Revista. Já registrado no D.N.P.I. ou troca-se por colação em jornal. Cartas para Jornalistas nesta redação.
VENDE-SE completo dormitório de 12 peças por Cr\$ 120,00. Motivo de viagem. Tratar à Rua Chibica, 190. apt. 102.
VENESIANAS e persianas — Concertam-se e reformam-se. Dê-se referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho. Tel. 43-8008.
RAPAZ FORTE, para qualquer serviço geral. Recados para esta redação. Sr. José Fialho.
Escritório, cobrador ou chofer, acerto das contas das 7 às 12 horas. Tratar com Antônio pelo tel. 42-4518 das 12 às 18 horas.
AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.
VENDE-SE um grupo estilo colonial com mesa de centro. Serve para modista ou consultório. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 283. Tel: 28-5522.
CASA — vende-se uma com 4 quartos, 1 sala e cozinha, com piscina, em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-6438.
VENDE-SE Caminhão Chevrolet 1939, retificado, em perfeito estado, passando 60 km. Tratar com Carlos, a Travessa Orlas, 44 — Itaipá.
AUSTIN 1949 A-40 — 4 portas, pneus novos, motor retificado, borração de couro. Faça qualquer prova de mecânica. Av. Augusto Severo, 4 — Lapa. Tratar com Orlando.
Terrenos de praia a partir de Cr\$ 70,00 mensais. Cidade Beira Mar. Tratar com Sr. Leão ou Carlos. Os belos e confortáveis. Rua Araújo Porto Alegre av. S. S/loja G/2. Tel. 32-9933.
MOÇA de maior idade, com noções de contabilidade, de datilografia, boa letra, prática de caixa e de escritório. Recados para Srt. Irene Tel: 23-1504.
CARPINTIRO — Executa-se serviços de carpinteiro em geral. Recados na Portaria deste jornal. Tel: 22-3070 José C. de Souza.
PENSÃO ITALIANA — Refeições avulsas, pratos especiais todos os dias. Cr\$ 28,00. Rua Senado Dantas, 33, sob. Fornecemos marmittas.
OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem. Compra-se rápido — Rua Varrista da Veiga, 35 — sala 204, procurar Marcimel. Tel: 22-6267, das 9 às 16 horas.
VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, dispendo de uma pequena loja para varejo, com 10 anos de contrato de locação, em Nova Iguaçu. Tratar à Rua Cláudio Laranjeira, 71.
MERCURY conversível 1949, 4 pneus novos, rádio de fábrica, motor qualquer prova. Preço barato. à vista. Av. Augusto Severo, 4 — Lapa. Tratar com Orlando.
VENDE-SE uma bicicleta Phillips, ano 25 1/2 em perfeito estado, licenciada com documento dos lóbulos. Tratar à Estrada do Areal, 252, Turilque.
OFERECE-SE para tomar conta de uma casa pela moradia, um bombeiro-gasista-elétrico. Recados para a Rua Tenente Maurício Medeiros, 8. Com o sr Cesar dos Santos.
RAPAZ forte oferece-se para qualquer serviço. Recados para esta redação com Aldeides, ou para a Rua São Francisco Xavier, 465, fundos. Tel: 22-3070.
QUARTO — Praça da Bandeira, Aluga-se, mobiliado, para rapazes. Tratar à Rua do Azeite, 261. Exige-se referências.
PRECISA-SE
PRECISA-SE de um estofador. Tratar à Rua Montevideu, 1205 — Penha.
PROCURA-SE quarto no centro ou adjacências. Preço médio. Recados por favor para Aldeides nesta redação — urgente.
CAVALAZ Afianço Moderno — Precisa-se de um cavalheiro. Tratar à Rua Jean Paul, 42-7707. Av. 15 de Maio, 13.
PRECISA-SE de soldador elétrico. Tratar à Rua Montevideu, 1205 — Penha.
PREMIADO para vender uma casa na praia. Tratar com o sr. Felipe de Faria, 100, em Mangueira.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 24 de maio de 1955 ★ N.º 1.509



O terreno acima, que se vê na foto, é o que a Light está pondo à venda, embora tal propriedade não lhe pertença, pois reverterá para o povo carioca, através da Prefeitura em 1960

Trama Alim Pedro: Mais 70 Milhões De Cruzeiros do Povo Para a Light



DESPEJADOS SELVAGEMENTE trinta famílias de moradores do Morro da Buiana, situado entre os números 163 e 169 da Rua General Polidoro, foram ontem selvagememente despejados dos seus lares pela polícia do sr. Café Filho. Foi apresentada na ocasião, como pretexto, uma emissão de posse, falsa, de número 5.941, em favor dos grileiros Antônio Joaquim Pereira e Sílvia Carvalho Pereira. Ocasos revoltantes se verificaram por ocasião de mais essa ação violenta e ilegal da polícia. Tomados de fúria hidrófoba, os policiais não deixaram um só barraco do pé, jogando mulheres e crianças ao relento. No clichê, dois aspectos da "razia": na esquerda, em cima, uma senhora que desmaiou em face das brutalidades da polícia, e, em baixo, os moradores carregando o que conseguiram salvar da fúria dos tiras — roupas, móveis e outros utensílios.

Tabuleta pondo à venda terrenos da Rua Siqueira Campos que não pertencem àquela empresa imperialista, pois são reversíveis à Municipalidade

UMA tabuleta foi afixada no terreno da Rua Siqueira Campos, do número 143 a 193. Lê-se na tabuleta: «A VENDA». Trata-se de terrenos que, em virtude de cláusula contratual, são reversíveis ao patrimônio municipal em 1960, quando se expira o contrato entre a Prefeitura e a Light. Entretanto, a Light, ora proprietária do terreno, através de sua empresa Ferro-Carril-Jardim-Botânico, está tentando vendê-lo, a fim de colocar a Prefeitura diante de uma situação de fato.

Tal como na «marmelada» da venda do Hotel Avenida, baixamente avaliado em 100 milhões de cruzeiros, os terrenos da Rua Siqueira Campos também serão vendidos a preço de banana. A empresa Ferro-Carril-Jardim-Botânico, que se dedica a negócios imobiliários e é a «compradora» de todos os bens da Jardim Botânico, bens gravados com a cláusula contratual de reversão.

Coluna da Difusão

RAINHA DA IMPRENSA POPULAR:

TÓDAS AS CANDIDATAS MANTIVERAM OS POSTOS

Manteve-se inalterável a colocação das concorrentes, na 3ª apuração — Ana está trabalhando para superar Rosa — Algumas candidatas estão guardando votos

Realizou-se sábado último, em nossa redação, a terceira apuração do concurso que apontará a «Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1955». Surpreendentemente, nenhuma alteração verificou-se na colocação geral. Todas as candidatas mantiveram-se nos mesmos postos.

NOVOS TOTAIS

Depois de computados os votos entregues até às 19 horas de sábado, ficou sen-



Este cupão vale também um voto para o concurso «Rainha da I.P.»

lugar	nome	votos
1º	Rosa	6.140
2º	Ana	3.022
3º	Nagecy	2.415
4º	Marly	1.443
5º	Waldecy	850
6º	Irene	170
7º	Rhode e Rute	0

POUR TRÁS DOS NÚMEROS

Por que não houve alteração na colocação das candidatas? Na maioria dos casos, elas preferiram guardar os votos para descarregá-los mais tarde. Foi o que aconteceu, por exemplo, com Irene. Os 170 votos com que aparece são os que o comerciante Santos entregou em duas apurações.

Rhode ainda está em Volta Redonda, fazendo uma intensa campanha eleitoral, segundo estamos informados. Não mandou ainda um voto sequer. Trará todos de uma só vez, quando regressar da cidade, dentro de uma semana.

Rute também ainda não trouxe votos. Está «preparando» uma boa bolada para estreitar bem colocada.

Waldecy também tem muitos guardados. Mas promete-nos ontem que vai trazê-los para que sejam contados já na próxima apuração.

BOAS NOVAS

NEGOCIANDO COM A SAÚDE DO POVO OS GRUPOS IANQUES TÊM LUCROS DE MILHÕES

Squib, Lilly, Parke Davis, Fontoura Wieth, e outros muitos trustes norte-americanos arrancam milhões do povo graças à conivência do governo — O aumento dos remédios propicia lucros fabulosos para os donos do mercado nacional de remédios (Reportagem de Ili TEIXEIRA) — (II)

Em reportagem anterior a IMPRENSA POPULAR denunciou a elevação espetacular que vem sofrendo os produtos farmacêuticos a ponto de em apenas um mês os preços sofrerem mais aumentos que nos três últimos anos. Tudo isso com o apoio ostensivo e a conivência criminosa do governo, através de seu órgão especializado, a COFAP. A base de farta exemplificação oferecida pelos catálogos de preços da indústria farmacêutica, particularmente pela «Inter American Corporation» (Parke Davis) demonstramos o grau da brutal exploração, a despeito de todos os protestos e apelos. Como não poderia deixar de ser encontram-se comandando o assalto à economia popular, transformado ultimamente em verdadeira «blitzkrieg», os mais astuciosos grupos norte-americanos, donos quase absolutos do mercado nacional de produtos farmacêuticos. Na presente reportagem trazemos à público os fabulosos lucros que os grupos ianques auferem com a rendosíssima exploração da saúde do povo brasileiro.

OTENTA E SEIS por cento (86%) do total da produção de remédios e produtos de perfumarias em nosso país estão em mãos das 17 empresas norte-americanas que atuam no Brasil, em sua maioria com capitais investidos do após-

vés da revista «Publicidade e Negócios»: no trabalho intitulado «A COFAP brinca com a saúde do povo»: «Apesar das afirmações gratuitas ou demagógicas em nenhuma das empresas brasileiras (?) o lucro líquido por unidade ultrapassa os 15% sobre o preço de venda. A afirmação da A.B.I.F., que, ao que parece, impressiona a COFAP a ponto de quele órgão isentar as indústrias de qualquer controle, nada tem de verdadeira. Do contrário, como se poderia entender o balanço (é apenas um exemplo) da E. R. Squib & Sons do Brasil Inc. publicado no «Diário Oficial» de 16 de novembro de 1953 que dá um lucro de Cr\$... 58.700.000,00 sobre um capital inferior a 2 milhões e 500 mil cruzeiros? Seria possível a alguma empresa obter um lucro algumas dezenas de vezes maior que o capital, caso auferisse apenas a taxa de 15% sobre a fabricação de uma ampola de penicilina, por exemplo? E' evidente que não. Foi vendendo a penicilina que lhe sal, computadas todas as despesas, por menos de 10 cruzeiros como entendeu um diretor, logo demitido, da COFAP, por preços quatro vezes maiores que a Squib, foi possível o acúmulo de tantos lucros, a despeito de só após a guerra ter iniciado suas atividades no Brasil.

Empresa	«Diário Oficial»	Capital (Cr\$)	Lucros (Cr\$)
Squib & Sons	Rio 16/11/53	2.500.000,00	58.700.000,00
Sidney Ross	Rio 26/ 4/54	190.000.000,00	17.400.000,00
Bristol Labor	S. P. 17/ 2/54	60.000.000,00	44.300.000,00
Parke Davis	Rio 5/ 1/54	50.000.000,00	16.500.000,00
Fontoura Wyeth	S. P. 21/ 2/54	50.000.000,00	6.800.000,00
Ell Lilly	S. P. 12/ 3/54	6.000.000,00	1.600.000,00
Coigale	Rio 9/ 4/54	20.300.000,00	5.800.000,00
White Dental	Rio 1/ 3/54	6.900.000,00	2.700.000,00
Merk	S. P. 11/ 4/54	2.500.000,00	8.700.000,00
Vick	Rio 5/ 4/54	1.000.000,00	3.900.000,00
Coly	Rio 8/ 3/54	30.000.000,00	16.100.000,00
H. Rubinstein	Rio 23/10/54	13.000.000,00	3.800.000,00
E. Arden	Rio 26/ 4/54	1.000.000,00	4.100.000,00

INVADIDO O ESCRITÓRIO DO DEPUTADO BRUZZI MENDONÇA REPULSA IMEDIATA NA CAMARA AO IGNOMINIOSO ATENTADO POLICIAL

Vigoroso protesto do representante do povo carioca — O assalto dos beaguins atinge à própria soberania do Congresso Nacional — Solidariedade de vários parlamentares e providências da Mesa

Na tarde de ontem, uma malta de beaguins da Ordem Política e Social invadiu o escritório eleitoral do deputado Bruzzi Mendonça, no Edifício Darke. De revólver em punho, os tiras de Café Filho e do coronel Geraldo Cortes prenderam todas as pessoas que lá se encontravam, cerca de vinte, inclusive o professor Caill Chade. O mesmo verificou-se em outros escritórios eleitorais, como o que fica situado na Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, de onde a polícia arrastou para as enxovias, entre outros Flávio Ribeiro da Silva e Emanuel Pereira.

O brutal atentado é mais uma prova frásante, incontestável, do caráter antipolítico e reacionário do governo dos homens do golpe de 24 de agosto. Desesperado com o êxito do movimento de massas, não contendo o seu ódio ao crescimento das lutas democráticas, sobretudo em face do estrondoso sucesso da coalizão das forças populares e patrióticas em São Paulo, os verdugos do Catete, os assassinos de Vargas, se lançam a esses atos de vandalismo.

Não é por acaso que se acha à frente do ministério da Justiça o udenista Prado Kelly, a quem cabe, como a Café Filho, a responsabilidade direta pelo monstruoso assalto dos bandidos da Rua da Relação. Diante dessa onda de violências, cabe ao povo mobilizar-se e, unido, opor sua mais decidida resistência ao terrorismo policial. Sua unidade, seu espírito combativo representam a maior força para deter os crimes do governo que ali está, laço ostensivo do imperialismo norte-americano.

REUNIDA A COMISSÃO CONSULTIVA DA ONU

PARIS, 23 (AFP) — A reunião da comissão consultiva para a conferência internacional sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, foi realizada hoje, sob a presidência do sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas. Estiveram presentes a essa reunião os srs. Costa Ribeiro (Brasil), Keyes (Canadá), Skobeltsyn (URSS), Rabi (Estados Unidos), Boldshmidt (França), Bhabha (Índia) e John Cockcroft (Grã-Bretanha).

Uma primeira troca de vistas ocorreu entre o sr. Hammarskjöld e os delegados, para o preparo da conferência de Genebra, sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos. Essas conversações prosseguirão nos próximos dias, revestindo-se de caráter privado. Um comunicado será publicado ao término da reunião da comissão, cujos trabalhos serão encerrados no dia 3 de junho.

POLITICA IANQUE: OCUPAÇÃO DE ALEMANNHA

BERLIM, 23 (I.P.) — Falando em Munique, o sr. James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental, declarou que o seu país não abandonará Berlim, e acrescentou, definindo bem a política americana: «Nos permaneceremos em Berlim».

Tal declaração, embora não surpreendente, causou grande repulsa em toda a Alemanha, principalmente pelo fato de terem as potências ocidentais, há pouco, concedido plena soberania, como declaram, à Alemanha Ocidental. De qualquer maneira, isto serve para desmascarar os planos dos americanos, que desejam, de fato, ocupar permanentemente a Alemanha Ocidental.

CONCENTRAÇÃO DE CAMPONESES NA CAMARA



Um grande número de lavradores de Jacarépaguá, Coqueiros, Xerém, Mendonça e Santa Cruz, foram, ontem, à Câmara Federal, fazer entrega de um memorial solicitando a ampliação das funções da comissão de parcelamento das terras, para que verifique também os títulos dos que se dizem proprietários das terras. Os lavradores foram recebidos pelos deputados Bruzzi Mendonça, Aarão Steinhilber, tudo fazer para assegurar a gleba aos que labutam nela e que, todo dia, são ameaçados de despejo pelos grileiros. Vários lavradores fizeram sentir aos deputados a situação de miséria a que estão reduzidos, pela ganância dos grileiros. Contar que os pretensos donos das terras apareceram depois delas cultivadas; antes, quando tudo era matagal, ninguém reivindicava a posse das terras. Foram denunciadas também as violências cometidas pela polícia do Estado do Rio, comandada pelo tenente Borges, que espancou no Ramal Maíel. Os lavradores dirigiram-se, após, ao Senado Federal.